

Ensino profissionalizante

Momento exige ações rápidas

QUALIFICAÇÃO É ARMA PARA EVITAR A IMIGRAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Em função da expansão das atividades das grandes plantas industriais, do aumento do volume das atividades associadas à exportação, dos altos investimentos na área de petróleo e da conseqüente expansão da área de serviços, a economia do Espírito Santo vem apresentando uma forte demanda por profissionais técnicos.

Para fazer frente a essa onda de crescimento, diversos setores estão se mobilizando, desde o Governo do Estado, órgãos federais com sede em Vitória e repre-

industriais, e nos anos 90, na fase de expansão desses mesmos projetos. Entidades e órgãos representativos de diversos segmentos somam um conjunto de forças para dar conta do grande desafio que é qualificar em tempo recorde a mão-de-obra capixaba que vai ocupar os postos de trabalho em formação.

“O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), entidade vinculada ao Sistema Fines, tem feito o possível e o impossível para acompanhar o ritmo de desenvolvimento do Espírito Santo”. É assim que o diretor Robson Cardoso define a fase pela qual passa o órgão que administra. De acordo com o diretor, o Senai precisava ser reatualizado, promovendo a reforma de todas as suas escolas – seis unidades e duas agências no Estado – para que cada uma se torne especializada em função da cadeia produtiva onde está inserida.

grande demanda que vai se apresentar.

“O Senai não vai a essas localidades sozinho. Precisa de parcerias, para montar o projeto, por isso está negociando acordos que possibilitem levar ao interior o que o morador de lá não pode vir buscar aqui, em nossas escolas, disse Robson Cardoso.

O Senai vai chegar ao final do ano alcançando a marca de 26 mil matrículas nos diversos cursos e modalidades de serviços que oferece. Entre eles estão aperfeiçoamento profissional, certificação profissional, cursos técnicos e aprendizagem industrial para o menor aprendiz, que atende a uma clientela na faixa etária que vai de 14 a 24 anos.

Em julho, os matriculados eram 13 mil, o que significa dobrar num período de apenas seis meses, o que para Robson Cardoso é um retrato claro da demanda



Direcionamento de investimentos

Veja quais são as empresas e municípios beneficiados



sentações nos municípios do interior, ONGs e escolas particulares.

QUALIFICAÇÃO PODE EVITAR IMIGRAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

A meta é qualificar o trabalhador capixaba nos próximos meses, para que uma nova onda de imigração seja evitada, a exemplo do que ocorreu na década de 70, com a implantação dos primeiros grandes projetos in-

INVESTIMENTO DIRECIONADO

Na visão estratégica do sistema Findes, três municípios deverão receber grande massa de investimento. São eles Aracruz, Anchieta e São Mateus. O próximo desafio é viabilizar parcerias com as prefeituras e empresas locais – Petrobrás, Samarco e Aracruz Celulose – para que se possa montar uma unidade operacional em cada município e atender à

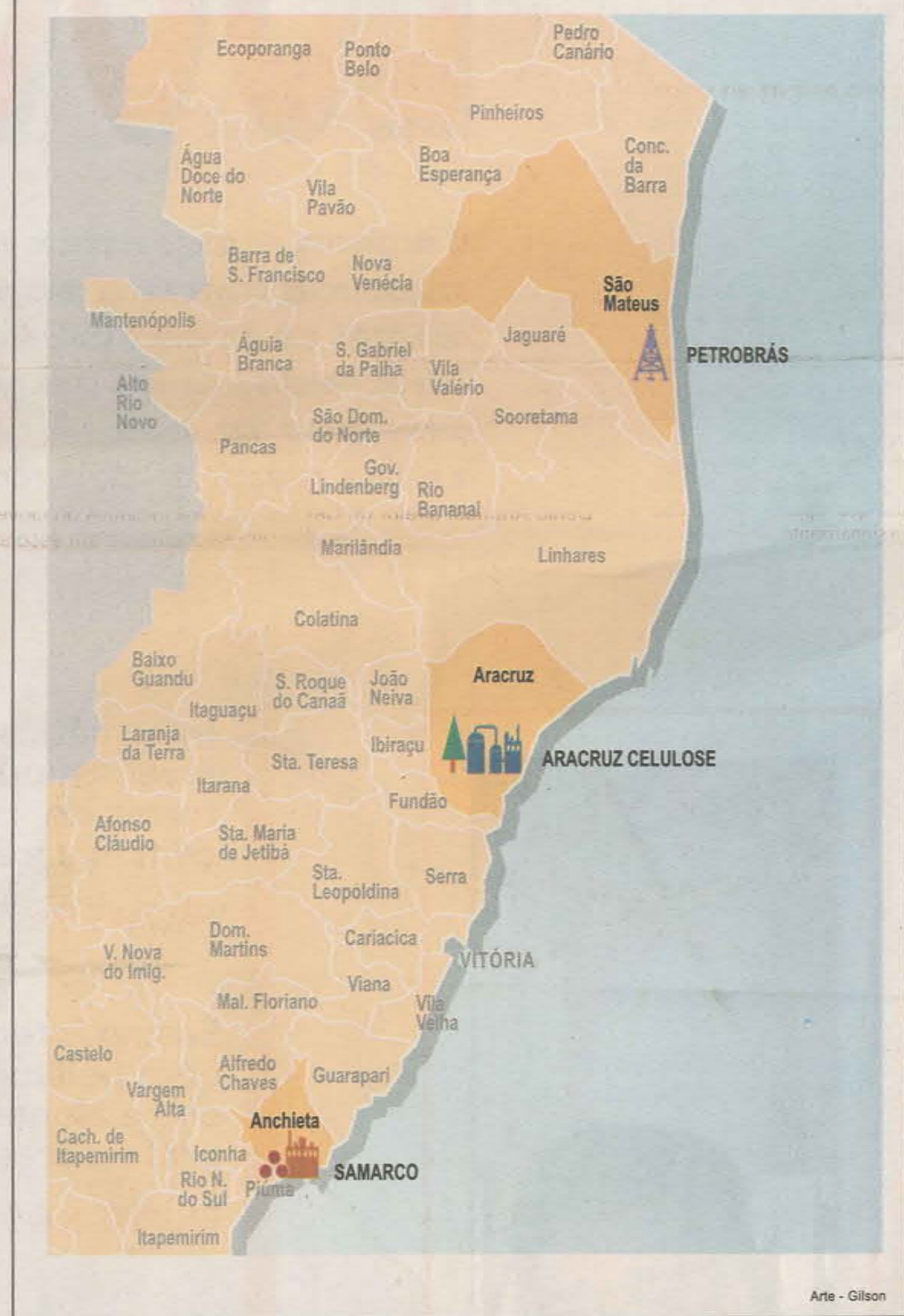
atual em função dos novos programas. Só a Petrobrás vai demandar 2.800 técnicos qualificados.

Para agilizar o processo de treinamento e qualificação e atender às empresas num prazo mais curto, o Senai adotou a estratégia de alterar sua programação. Parte dos cursos com duração de dois anos e que se realizam com aulas de quatro horas diárias, passarão a ter carga horária de oito e até 12 horas.



Helena de Almeida

Robson Cardoso diz que o Senai precisa de parcerias para viabilizar a execução de projetos que atendam às necessidades do interior do Estado



Arte - Gilson

Pioneirismo em certificação

Pioneirismo em certificação

O Senai-ES também é o pioneiro, no Brasil, na certificação de exames das ocupações de inspetor de manutenção elétrica, inspetores de manutenção mecânica, de mecânico lubrificador e, em breve, de inspetor de manutenção em instrumentação.

Os primeiros Centros de Exames de Qualificação (Cequals) de inspetores de manutenção mecânica e de mecânico lubrificador foram inaugurados em agosto deste ano, no Senai Beira-Mar.

ESTRUTURA

As unidades foram criadas, visando a viabilizar a estrutura necessária para a realização dos exames de certificação de trabalhadores para essas áreas.

Atualmente, 145 inspetores de manutenção mecânica e 58 mecânicos lubrificadores – funcionários da CST-Arcelor Brasil – estão se preparando para os

exames teóricos e práticos dos novos Cequals.

Após formados, os trabalhadores recebem um certificado da Associação Brasileira de Manutenção (Abraman), que segue as normas do Programa Nacional de Qualificação e Certificação (PNQC) e é reconhecido em todo o Brasil.

O Cequal é o resultado de uma parceria entre empresas e entidades que compõem a Comissão Permanente de Qualificação e Certificação dos Profissionais de Manutenção (CCPM) – Senai, CST-Arcelor Brasil, Aracruz Celulose, CVRD, Petrobras, Samarco, Abraman, Cedmec e Sindicon.

A GAZETA especial

COORDENADOR DE CADERNOS ESPECIAIS
José Carlos Corrêa
jcorrea@redgazeta.com.br

Publicidade:

Vitória: (27) 3321-8346
Cachoeiro (28) 3522-8705 - (28) 3522-8544
Colatina: (27) 3721-0882 - (27) 3721-4979
Linhares (27) 3371-0408 - (27) 3371-4118
Guarapari (27) 3361-1835 - (27) 3362-0448
S. Mateus (27) 3363-2567 - (27) 3763-1833

EDITOR RESPONSÁVEL:
Paulo Maia
pmaia@redgazeta.com.br

EDITOR DE ARTE
Paulo Nascimento

DIAGRAMADOR
Eduardo Tadeu carvalho



A mais conceituada instituição capixaba de ensino profissionalizante, o Centro Federal de Ensino Tecnológico do Espírito Santo (Cefetes), está de novo ampliando suas instalações. Mesmo assim, não dá conta de atender à enorme demanda registrada no Estado, nos últimos anos.

Por isso, o diretor de ensino, Dênio Rebello Arantes, apóia e aplaude a iniciativa do Governo Estadual, com vistas a oferecer nas escolas da rede oficial e até em estabelecimentos particulares, por meio de parcerias, o mesmo serviço. Escola, que já possui realiza na primeira quinzena de dezembro mais um processo de seleção, para determinados cursos.

**OFERTA DE CURSOS
PROFISSIONALIZANTES
CRESCER NO ESTADO**

Dênio Arantes informa que o Cefetes está passando por um processo de expansão desde 2003, quando cresceu mais fortemente. "Praticamente dobramos o número alunos matriculados e multiplicamos o número de unidades".

O Cefetes possui uma unidade em Vitória, com quatro mil alunos; outra em Colatina, com 1.100 matriculados nos diversos cursos oferecidos e, em 2001 foi aberta a unidade de Cachoeiro. Em 2005, a da Serra e em 2006 a de Cariacica e de São Mateus, fazendo um total de seis unidades.

GOVERNO INVESTE NO SETOR

A instituição deixou de ser a única de ensino público a oferecer cursos de natureza profissionalizante no Espírito Santo, este ano, quando o Governo do Estado passou a investir na qualificação de escolas com o mesmo propósito.

Além de criar centros de ensino profissionalizante em dois estabelecimentos de ensino público na Grande Vitória, realizou convênio com escolas particulares em diversos municípios, o que permitiu grande oferta de vagas, aumentando as chances dos alunos que optam pelo ensino profissionalizante.

Cefetes

Ampliar para atender

A INSTITUIÇÃO JÁ POSSUI SEIS UNIDADES, NA CAPITAL E EM OUTROS MUNICÍPIOS



Helena de Almeida

Dênio Arantes, diretor do Cefetes, elogia a iniciativa do Governo do Estado, que implantou o ensino profissionalizante em escolas públicas e até em particulares

de portos, outra demanda que começa a surgir no mercado capixaba, mas que está ainda em estruturação.

Ainda assim, as áreas que mais têm procura são aquelas tradicionais, como os cursos de metal mecânica, elétrica e metalurgia, para formação de mão-de-obra destinada às indústrias.

Nesse aspecto, o Cefetes comemora um fato: todos os alunos, sem exceção, obtêm colocação nas empresas antes mesmo de concluírem os cursos. Segundo Dênio Rebello, são empregos com salários de cerca de R\$ 1.600,00.

Disputa acirrada para conseguir vaga

A credibilidade dos cursos do Cefetes é traduzida, anualmente, com grande número de alunos disputando vagas nos processos seletivos. O curso de Mecânica Subseqüente, que atende ao estudante que já concluiu o segundo grau e quer se especializar, chega a ter 22 candidatos para uma vaga, no período noturno e 15 por um no diurno. Quando a seleção é para o curso integrado com o ensino médio, o número de alunos por vaga sobe mais ainda: são cerca de 50 inscritos por vaga, superior, inclusive, a muitos concursos na Universidade Federal. As inscrições para as provas do Cefetes vão até o dia 2 de novembro.

O diretor de ensino do Cefetes, Dênio Rebello, diz aplaudir a iniciativa porque o centro federal não consegue atingir nem dez por cento da demanda, mesmo com as ampliações mais recentes.

As unidades de Cariacica e São Mateus estão em crescimento, para chegar em torno de mil alunos. Serão então, dentro de quatro anos, 11 mil alunos somando todas as unidades.

Em Cachoeiro, informa o diretor, há um curso único no Brasil, o de Rochas Ornamentais, específico para atender ao mercado que se formou em torno desse segmento na região.

EMPREGO GARANTIDO

A unidade de Cariacica também oferece um curso inédito no Brasil, o de técnico em ferrovias, recém-inaugurado. Em Colatina, o curso específico para a região é o de gestão de comércio. Todos esses cursos foram implantados nos dois últimos anos, o que comprova a política de expansão.

Para o próximo ano, o Cefetes pretende realizar cursos na área

Prioridade

Governo investe no ensino técnico

HÁ PREOCUPAÇÃO, TAMBÉM, COM A CRIAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES

O momento econômico que o Espírito Santo vive promoveu uma reforma no conceito de prioridade da educação pública: as escolas técnico-profissionais, as antigas profissionalizantes, estão recebendo atenção especial.

Com o desafio que tem pela frente, de evitar que empregos originados com a expansão e criação de várias empresas sejam ocupados por pessoas vindas de outros estados, como ocorreu em outras fases de expansão do parque industrial capixaba, o governo precisa qualificar mão-de-obra, o que se reflete diretamente na política educacional.

CRIAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE TRABALHO

“O governo realmente elege a educação profissional como de suma importância neste momento, para atender, justamente, a questão do desenvolvimento no Estado”, afirma a secretária de Educação, Ana Maria Marreco.

A criação de oportunidades de



O Centro Estadual de Educação Técnica Vasco Coutinho, em Vila Velha, é um dos estabelecimentos públicos que oferecem ensino profissionalizante

Helena de Almeida

A criação de oportunidades de trabalho, com a instalação de muitas indústrias e a criação de novos postos, além da oportunidade de as pessoas abrirem seu próprio negócio, foram fatores determinantes. "Foi por isso – afirma a secretária – que de abril até aqui o Governo ofereceu vagas que beneficiaram mais de 11 mil estudantes na educação profissional".

PREFERÊNCIA PARA A PRATA DA CASA

"O objetivo dessa ação é criar meios para fazer com que o próprio capixaba consiga aproveitar as oportunidades que estão sendo criadas, aumentando suas chances, quer seja sob a forma de empregabilidade, quer seja sob a forma de empreendedor".

A educação profissional, informou Ana Maria Marreco, começou a ser implantada a partir de abril para alunos que cursaram ou estejam cursando o terceiro ano do ensino médio. Para viabilizar suas ações, o Governo realizou pesquisas através do Instituto Jones Santos Neves e discutiu amplamente com diversos setores, as tendências de cada município, para então projetar os cursos.

IMPLANTAÇÃO

De acordo com a secretária, o Governo desenvolveu cinco diferentes maneiras para implantar seu programa: abriu cursos técnicos nas escolas de ensino médio que já existiam em Vitória e Vila Velha, nos Centros Estaduais de Educação Técnica Vasco Coutinho e Fernando Duarte Rabelo. O Ensino Médio Integrado, na Escola Arnulpho Matos, com o ensino médio integrado ao profissional e fez, também, uma parceria com a iniciativa privada,



Helena de Almeida

Segundo a secretária de Educação Ana Maria Marreco, de abril até aqui o Governo já ofereceu 11 mil vagas

que apresentará resultados ainda neste ano.

Serão compradas, de acordo com a Sedu, 800 vagas transformadas em bolsas para cursos conforme a demanda identificada através do programa Espírito Santo em Ação. Neste momento, escolas que têm oferta qualitativa

estão em fase de credenciamento, informa a secretária.

Com todos esses projetos somados, a Secretaria pretende participar do desafio que se apresenta aos capixabas: o de evitar que a história se repita e mais uma vez empregos criados aqui sejam ocupados por técnicos vindos de fora.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

CURSOS TÉCNICOS GRATUITOS OFERECIDOS PELO GOVERNO DO ESTADO

Público-alvo: estudantes que estejam cursando ou que tenham cursado o ensino médio em escolas da rede estadual.

1 - Cursos técnicos em escolas (utilizando a rede de escolas estaduais).

Desde abril de 2006, estão sendo criados 96 cursos técnicos. Os cursos estão sendo ministrados em 86 escolas de 50 municípios.

São 35 tipos diferentes de cursos

Total de vagas ofertadas: 8.137.

2 - CEET (Centros Estaduais de Educação Técnica)

Dois CEETS já beneficiam 1.391 estudantes.

Ceet Vasco Coutinho (1.151 matriculados) - Vila Velha.

Ceet Prof^o Fernando Duarte Rabelo (240) - Vitória.

A Sedu prevê a implantação de mais dois Centros (Colatina e João Neiva).

3 - Edital de credenciamento

Objetivo: comprar vagas em escolas que ofereçam cursos diversos daqueles já ofertados pelas escolas estaduais em todo o Espírito Santo.

Previsão de aquisição de 800 vagas.

4 - Parceria Sedu - Espírito Santo em Ação

Objetiva ofertar bolsas de estudos a estudantes de Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Viana, Fundão e Guarapari.

Os municípios foram selecionados pelo Movimento Espírito Santo em Ação, mediante pesquisa que indicou a necessidade de profissionais qualificados em diversas áreas.

Previsão de concessão de 700 bolsas de estudos, com estágio remunerado e possibilidade de contratação.

5 - Ensino Médio Integrado

Curso em andamento na escola Arnulpho Mattos: Ensino Médio integrado à Educação Profissional, com quatro anos de duração

Alunos beneficiados: 1.667.

Cursos: 3

TOTAL DE VAGAS JÁ OFERTADAS.

Cursos técnicos 8.137

CEET 1.391

Ensino médio integrado 1.667

Total 11.195

VAGAS A SEREM DISPONIBILIZADAS

Edital de Credenciamento 700

ES em Ação 800

Total 1.500

COLÉGIO SÃO JOSÉ

Educação e Cultura no seu dia a dia

PROJETO DE MARKETING

Esforço

A vez das escolas particulares

PERSPECTIVA DE
ENVOLVIMENTO
ANIMA EMPRESÁRIOS
DO SETOR

As escolas particulares estão participando do esforço coletivo que se promove no Espírito Santo, com vistas a qualificar trabalhadores capixabas, para que ocupem os postos de trabalho que serão abertos com a onda de expansão que experimenta a economia capixaba.

O vice-presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado (Sinepe-ES), que representa os estabelecimentos de ensino particulares, Geraldo Diório Filho, afirma

que os empresários do setor estão animados com a perspectiva de envolvimento nesse processo e que a principal preocupação é qualificar, adequadamente, o aluno para seu aproveitamento pleno. Prova disso é que o segmento de escolas que mais pediu aprovação junto ao Conselho Estadual de Educação nos últimos meses foi o de escolas técnicas.

NECESSIDADE ESPECÍFICA

“O que está acontecendo hoje, nas empresas que estão chegando ao Espírito Santo, é que elas precisam muito mais de pessoal para as linhas de montagem, porque os funcionários para funções mais qualificadas elas trazem de fora”, afirma Diório.

As linhas de montagem e de manutenção, de que o Estado não dispõe de profissionais, é o que precisa e está preparando para ter. Há muitas escolas novas no

mercado. A perspectiva do governo é de que em quatro anos esse segmento seja priorizado, o que significa uma política favorável neste momento, para que não seja preciso buscar técnicos de fora.

ESTUDO MOSTRA MAIORES DEMANDAS

Logística, metal mecânica, metalurgia, eletrônica e química são os setores mais demandantes, segundo levantamento que o setor produtivo apresentou ao governo através de estudos realizados pela ONG Espírito Santo em Ação, e que reúne empresas de grande porte.

Um projeto piloto vai atender

a alunos carentes, envolvendo governo e escolas particulares, para qualificar cerca de 700 estudantes e deve se tornar, a partir da primeira turma, contínuo, informa Diório. “Só assim será possível evitar o mesmo quadro da primeira expansão, quando os técnicos vieram, em sua maioria, de Minas Gérias”. Além do envolvimento no projeto piloto, o segmento privado da educação se mobiliza também para atender aos alunos aptos ao pagamento de mensalidades.

PARCERIA NECESSÁRIA

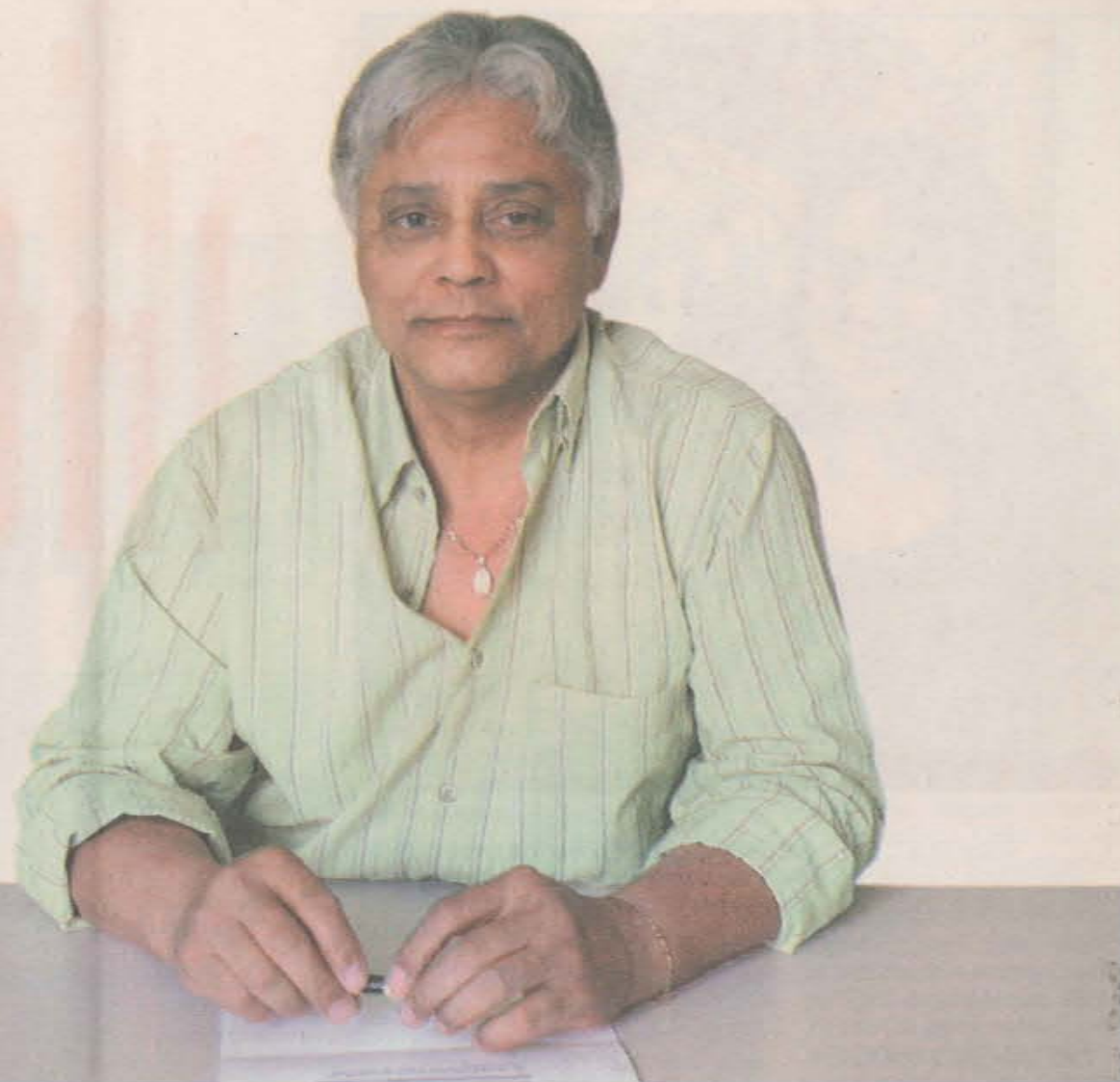
Na avaliação do vice-presidente do Sinepe-ES, Geraldo Diório, o governo, sozinho, não

será capaz de montar uma estrutura para funcionar em tempo recorde. E o setor privado, por sua vez, sem a colaboração do governo, não conseguirá operacionalizar sozinho, até pelo acerto com empresas onde os alunos precisam estagiar.

Há, ainda, os trâmites burocráticos, que normalmente chegam a 180 dias para deixar uma escola funcionando legalmente. Escolas de todo o estado estão se movimentando, principalmente em função das exigências do setor produtivo, que quer qualidade. É um desafio estimulante principalmente pelas recompensas que trará em termos sociais, considera o vice-presidente.

“Não adianta apenas dar um diploma aos alunos. Não é isso o que as indústrias em expansão ou instalação querem. O trabalhador tem que ter uma noção muito mais clara de suas responsabilidades. Não adianta formar soldador se ele não for capacitado. Ele precisa conhecer normas técnicas e sociais, como proteção ao meio ambiente, por exemplo”.

Na opinião do vice-presidente do Sinepe-ES, formar como antigamente, não cabe mais. É preciso dar noção de cidadania, meio-ambiente, segurança no trabalho, além da parte técnica específica, para garantir que o aluno permaneça no mercado.



Helena de Almeida

Geraldo Diório diz que a principal preocupação é qualificar o aluno, adequadamente, para seu aproveitamento pleno



Helena de Almeida

Para Rita Cola, "não adianta querer privar os jovens disso. Importante é conscientizá-los de que devem saber adequar essa linguagem à situação e ao seu interlocutor, já que a prática não é generalizada"

SITUAÇÃO EXIGE MAIOR ATENÇÃO DOS PAIS E PROFESSORES

MSN e Orkut, não se escreve beleza, mas "blz", "naum" é não, moleque é "mlk" e "fds" é fim de semana.

REVOLUÇÃO EM CURSO

Se para os pais as repercussões dessa prática ainda são uma incógnita, até porque ocupados com o computador, os jovens passaram a ler ainda menos do que já faziam, para os educadores uma clara revolução está em curso. A maioria já reconhece, inclusive, seus aspectos positivos, porque o computador traz novas formas de aprendizado, mesmo que esteja alterando a língua tradicional.

A professora de Português Básico do Ensino Fundamental e Médio e de cursos profissionalizantes do Senac, Rita Cola, acumula uma experiência de vinte anos nessa área e acha que programas como o MSN apresentam inovação e variante lingüística, que estão sempre acontecendo. "Não adianta querer privar os jo-

vens disso. Importante é conscientizá-los de que devem saber adequar essa linguagem à situação e ao seu interlocutor, já que a prática não é generalizada".

Rita Cola acredita que, "historicamente, se viéssemos valorizando variados tipos de leitura, as inovações nos chegariam até como pretexto para amadurecer qualquer pessoa, não só os jovens". Para ela, a inovação se torna preocupante na medida em que exclui outra. "É necessário,

portanto, que haja acompanhamento do professor e pais, porque qualquer inovação traz mudança de comportamento e isso implica em diálogo", acrescenta.

PREJUIZOS OU BENEFÍCIOS?

A nova linguagem acrescenta ou prejudica? Essa é a pergunta que o próprio jovem deve se fazer, no entendimento da professora de Português, Rita Cola. Se ficar limitado a uma única forma de comunicação, vai atingir um

círculo social menos abrangente, repercutindo sobre as possibilidades profissionais, inclusive. "Preocupante é quando o jovem se fecha nesse mundo. Se pais e escolas se mantiverem despertados para a necessidade de acompanhamento, toda mudança é bem vinda, porque como tudo, a linguagem também é dinâmica e sofre alterações através do tempo".

Nos cursos onde ensina o Português padrão, Rita Cola observa

que a clientela piorou nos últimos anos, não só por causa dos novos códigos de comunicação, mas, principalmente, porque não há uma preocupação com a linguagem padrão. "As pessoas chamam os erros que trazemos de vícios de linguagem, mas não é bem assim. Se escola e pais se preocuparem com o aprimoramento lingüístico, o MSN ou qualquer outro programa pode ser uma excelente ferramenta de trabalho.

Informática

Jovens mudam comunicação

Escolas ainda não registram dificuldades

Vera Zanol Santos Neves, diretora da escola Crescer PHD, afirma que ainda não há graves repercussões do uso maciço dos novos programas de comunicação, principalmente porque as escolas não registram grandes dificuldades ligadas à alteração da grafia como influência do uso do computador. Exceto, ocasionalmente, quando

um ou outro aluno usa a mesma a linguagem em sala de aula, o que ainda é esporádico.

"O papel da escola é ensinar uma norma culta, que também evolui, por isso, precisamos assimilar o que essa onda pode trazer de positivo". Para Vera Zanol, os pais ainda não têm às claras os efeitos que a nova linguagem pode trazer. Mas, independentemente disso, o

papel das escolas em sua avaliação é o de ficarem atentas.

"Depois que a nova linguagem estiver muito incorporada ao dia-a-dia, já que ainda é algo novo, será difícil traduzir para a norma culta. Mas só aí vamos ver o que será preciso fazer". Por enquanto ela acha que momento é de observação, na escola e em casa.

Revolução

Socióloga chama a atenção de pais e mestres

AS ESCOLAS MAIS AVANÇADAS
SABEM LIDAR COM ESSE TIPO
DE GERAÇÃO

A presença maciça da internet no cotidiano de milhares de jovens representa uma nova forma de socialização, que não se dá, necessariamente, tête à tête. Os jovens criaram um novo espaço para se comunicar, denominado ciberespaço. E criaram uma linguagem própria para isso. Modificaram palavras para agilizar a comunicação e, principalmente, para criar um código próprio. Essa é a avaliação da socióloga da Ufes, Márcia Ferreira de Barros, para quem não há ameaça.

“Todo grupo tem seu código próprio. Quem quiser interagir com os jovens tem que partilhar com eles. Ou seja, criou-se uma outra linguagem, rápida e ágil, como é a Internet, excludente apenas para quem tem resistência” afirma a professora. Para a socióloga, há exceções, mas a maioria das pessoas da faixa etária que não

foi socializada na Internet tem resistência. A geração que nasceu dos anos 80 em diante já nasceu com o computador dentro de casa, o que torna essa linguagem natural para ela.

JOGOS TORNAM O RACIOCÍNIO MAIS RÁPIDO

O caminho para tornar o raciocínio mais ágil foi sendo preparado pelos jogos utilizados pelas crianças desse grupo etário, como os nitendos. Do ponto-de-vista social, para essa geração que não gosta de ler, o apelo visual é muito mais sedutor do que a leitura.

Jogo e vídeos, toda forma de imagem. As escolas mais avançadas que lidam com essa geração trabalham com essa mídia, que utiliza a comunicação por meio da linguagem imagética, informa Márcia Ferreira.

O FIM DAS CONSERVADORAS

Isso significa, no entendimento da socióloga, a falência da es-



cola conservadora, que ainda insiste na aula de quadro e giz, muita fala e texto escrito. “Ela ainda existe, mas não seduz mais a juventude em que a forma de comunicação se dá por outros parâmetros que não mais esses”. A polêmica é se essa geração seduzida pela imagem e que lê pouco estaria pondo em risco a erudição e o próprio conhecimento.

A polêmica é muito grande, porque traz mudanças. Como é possível adquirir conhecimento sólido sem ler? É a pergunta que

se faz nos meios acadêmicos, segundo a professora.

É ela também quem afirma: “A resposta está na própria Internet, que oferece bibliotecas, resumos de livros. Estamos numa fase de descobrir uma nova forma de preparar o jovem dessa geração, porque é preciso potencializar tudo o que a rede pode oferecer, mesclando também com a seleção, porque nem tudo o que está nela é bom. Portanto, é preciso orientação, porque há ameaças

também. Cabe, portanto, às escolas ajudar a filtrar”.

TENDÊNCIA

De todo modo, na opinião da socióloga, embora os professores sejam ainda muito conservadores, essa realidade aponta para uma outra tendência, que é a valorização do ensino à distância.

De acordo com seu entendimento, não há motivos para pânico nem razões para afirmar que a Internet veio para acabar com o ensino. Ela tem

Para Márcia Ferreira a fase é de preparação de uma nova forma de ensinar o jovem dessa geração, porque é preciso potencializar tudo o que a rede internet pode oferecer

Ensino integral

Os prós e os contras

OS EDUCADORES DIVERGEM SOBRE A PERMANÊNCIA DO ALUNO EM TEMPO INTEGRAL NA ESCOLA

Uma prática adotada por muitas escolas ainda não tem um parecer definitivo dos educadores: o ensino integral, que permite ao aluno passar o dia todo estudando. "Há vantagens e desvantagens", considera a pedagoga Regina Malta Leite, na profissão há mais de 20 anos.

Para ela, o lado positivo é a segurança de permitir ao aluno estar num ambiente com atividades direcionadas e que estimulem seu pleno desenvolvimento. O negativo é que obriga o jovem a passar muito tempo fora de seu ambiente, em casa.

OUTRAS ALTERNATIVAS



Divulgação

A pedagoga Regina Malta vê vantagens e desvantagens no sistema de ensino integral e faz algumas avaliações

guas, à academia", considera a pedagoga. Regina acha que não haverá vencedor nessa disputa se houver organização.

OS DOIS LADOS

Ela afirma: "Como tudo na vida há dois lados, o positivo e o negativo. Para a criança ou o io-

acontecendo, se o filho está bem, se precisa de ajuda. As observações da pedagoga são feitas a partir de uma experiência de quatro anos com ensino integral na escola onde trabalha.

Para ela, alguns alunos, no entanto, precisam da escola de tempo integral, principalmente aque-

rantia de bons índices de aproveitamento". É preciso, na sua opinião, acompanhar.

Regina Malta lembra que cada caso é um caso e que é preciso ter sensibilidade para ajudar o aluno em sua necessidade, até para que a família não fique displicente, deixando à escola o encargo de fazer tudo sozinha. "Escola é 50%. Sou a favor do meio termo, ou seja, um semi-integral, que permita aos alunos ficarem mais tempo na escola, mas não os impeça de desenvolver outras atividades, em casa, com a família e com os amigos. O aluno precisa, além de tudo isso, de aprender a estudar sozinho, para desenvolver sua autonomia".

DESAFIO É ACOMPANHAR A DEMANDA DOS JOVENS

O educador José Antônio Pignaton, da Escola Leonardo Da Vinci, uma das mais conceituadas na oferta do ensino integral, em Vitória, afirma que o grande desafio de escolas que se propõem a ofertar esse serviço é acompanhar as demandas dos jovens, que são muitas, variáveis e se renovam, insistentemente.

Expansão permanente

José Antônio Pignaton afirma: "A capacidade de expansão do mundo do conhecimento vem se ampliando cada dia mais. Os jovens são insatisfeitos com pouca coisa, têm um horizonte muito maior, bem como as habilidades são muito maiores", lembrando que há uma diferença abissal entre o jovem de hoje e o jovem de 30, 20 anos atrás.

Para Pignaton, as escolas têm feito esforço para acompanhar as mudanças, até porque quem se recusou já deve ter saído do mercado. "O jovem exige tão mais da escola, que nos obrigou a fazer diversas mudanças. Uma delas foi ampliar de 154 funcionários, quando começamos, 16 anos atrás, para os atuais 240. Nesse período tantas exigências foram criadas, que os contratados não dariam conta do mesmo trabalho. Foi preciso ampliar, inclusive, a área física, o que fez com que a escola dobrasse a que tinha".

ESCOLA NÃO PODE IGNORAR DEMANDAS

Pignaton acha que isso significa que o aluno tem hoje maior capacidade e processos de desenvolvimento mais variados. Como a escola não pode ignorar aquilo que o jovem demanda em suas necessidades de crescimento, tem que continuar crescendo junto com ele, principalmente quando se trata do ensino integral.

"O aluno do integral, que está com a mesma

OUTRAS ALTERNATIVAS

“O ócio, o ficar às vezes sem fazer nada, também é importante, é positivo, porque é preciso descansar, ter outras atividades que não seja só escola, o que ajuda a criar uma certa autonomia, na medida em que promove contato com outros grupos. O estudante precisa buscar outras alternativas: ir a uma escola de lín-

vida há dois lados, o positivo e o negativo. Para a criança ou o jovem que já tem organização, que tem o horário de estudos definido, o ideal é que busque outras atividades, até para ampliar seus relacionamentos”.

Na sua visão, o horário integral acaba acomodando os alunos, que às vezes nem levam material de estudo para casa. Além disso, a família acaba não sabendo o que está

tanto, precisam da escola de tempo integral, principalmente aqueles a quem os pais estão impedidos de acompanhar e não dão conta sozinhos. “Há casos extremos, quando alunos com dificuldades mais sérias que, mesmo ficando o dia todo na escola precisam ainda de professores particulares, em casa, à noite, o que significa dizer que deixar o filho o dia inteiro na escola não é ga-

variáveis e se renovam, insistentemente, a cada dia.

No setor educacional há 35 anos, José Antonio Pignaton lembra, também, que uma das maiores críticas ao sistema educacional brasileiro é que o aluno passa pouco tempo na escola.

“Acho que quanto mais tempo passar na escola, melhor, principalmente se analisarmos o que o aluno faz hoje no tempo livre, fora da escola. É provável que esteja desenvolvendo atividades pouco organizadas, como passar horas na Internet, nos programas de bate-papo e outras coisas, se não recomendáveis, pelo menos não orientadas, uma vez que, via de regra, pais e mães estão fora de casa, cada dia com mais frequência”.

quando se trata do ensino integral.

“O aluno do integral, que está com a mesma turma há anos, vai forçando a escola a se expandir. Exemplo simples foi o que ocorreu com nossa oficina de robótica. Há uma matéria na revista Veja desta semana falando de robótica. Em nossa escola, os alunos lidavam com ela dez anos atrás e já se tornou obsoleta, porque outras demandas foram surgindo. Quem não acompanha essa dinâmica, não pode se aventurar a oferecer o ensino integral”, afirma o educador.

Outro grande desafio dos estabelecimentos que se propõem a oferecer o ensino integral é não priorizar a expansão quantitativa, mas qualitativa, na opinião do diretor do Leonardo Da Vinci. “A exigência do cliente aumenta tanto que é preciso investir em diversas frentes para atender ao mesmo cliente. Nossa proposta é reduzir o número de alunos do integral de modo gradual, para garantir atendimento pleno às demandas que forem se apresentando”.

**UMA ESCOLA
UMA ESCOLHA**



Ensino integral

Dois irmãos, duas opiniões

ALUNOS TAMBÉM DIVERGEM SOBRE O SISTEMA DE ENSINO EM TEMPO INTEGRAL

Deus me livre de estudar o dia todo. Deve ser muito cansativo, um sacrifício enorme ficar horas sentada numa carteira de escola". Essa é a opinião da estudante Ana Carolina de Almeida Macedo, de 15 anos, aluna do primeiro ano do Ensino Médio.

Para ela, o grande esforço só vale a pena para quem vai fazer o vestibular, porque aumenta as chances do candidato. Mesmo achando cansativo, pretende estudar em período integral no terceiro ano, para ter mais chances e estar mais preparada. "Vou aprender muito mais do que estudando em casa, onde a gente acaba sempre deixando pra depois. Sempre digo que depois eu faço o meu dever e nunca faço. A gente vai empurrando e no terceiro ano não dá pra ser mais assim".

VESTIBULANDO

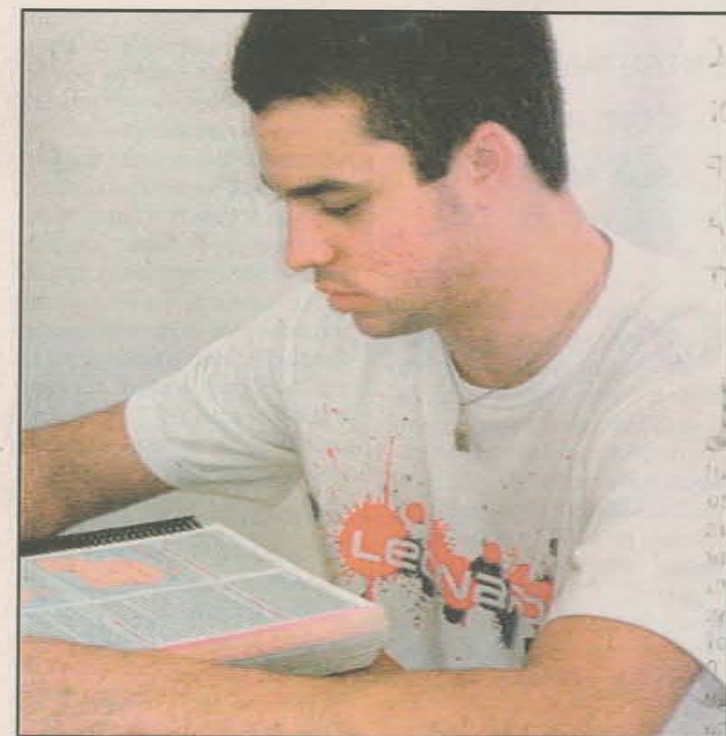
O irmão da estudante, o vestibulando Arthur de Almeida Macedo, 18 anos, tem experiência em

passar o dia inteiro na escola. Além das aulas de manhã e à tarde, optou por ficar as noites também no colégio, porque em casa não conseguia se concentrar nos estudos e discorda inteiramente da irmã. "Se ficasse em casa um período do dia ia acabar me distraindo com muitas coisas que interferem. Computador, televisão, TV a cabo, o telefone que toca, amigos chamando para sair, são muitas as atrações. Na escola a gente é obrigado a estudar, porque não há nada para desviar a atenção e ninguém reclama, nem os garotos das séries iniciais. Todo mundo sai ganhando".

EMPENHO MAIOR NO 3º ANO

O estudante ainda acrescenta: "Eu acho que quem está no terceiro ano, como eu, precisa se empenhar e ficar sujeito aos esforços que a tarefa exige. Não dá para ficar medindo cansaço. Claro que cansa muito mais, mas o ganho também é maior".

Há outro fator positivo na visão do estudante, que é o contato mais estreito que se faz com os colegas, porque se passa ao dia inteiro juntos. "No ano passado, quando morava longe e precisava almoçar na escola, passava o dia inteiro com os amigos, a gente vira quase irmão. Além disso, o segundo horário é mais para estudos de um jeito mais relaxado, não é aquela coisa de aula maçante, porque a escola busca alternativas para manter o aluno estudando sem levá-lo à exaustão".



Helena de Almeida

Ana Carolina e Arthur. Ela é absolutamente contrária ao esquema de tempo integral na escola. Sacrifício que pretende deixar para fazer quando estiver no terceiro ano. "Aí sim valerá a pena. Nesse período o estudo precisa ser mais puxado, para aumentar as chances de aprovação no vestibular", explica. Arthur já está no terceiro ano e é favorável ao sistema. E garante isso informando que além dos turnos da manhã e da tarde, também frequenta as aulas à noite. "Tenho que aproveitar todo o tempo possível", diz

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Aprendizado

Sesi reforça ações

A ENTIDADE,
ENTRETANTO, QUER
CONTRIBUIR À
SUA MANEIRA

preparação diferenciada, afirma, com alunos estudando em regime integral, sendo metade do dia no Senai e outra metade no Sesi.

Embora o projeto se relacione com cursos de quatro anos de duração, nível médio, e não atenda de imediato às necessidades que o mercado apresenta – uma atribuição específica do Senai – sua grande vantagem, segundo Cleusa Cássaro, é que ele já virá atualizando o currículo para as necessidades do mercado. Cleusa considera que em escolas e faculdades, os currículos atuais têm mais de 20 anos e não correspondem às necessidades das empresas no Espírito Santo.

PROJETO

“Todas as entidades de ensino precisam se engajar num projeto visando a atualizar toda a parte curricular e pedagógica, para atender a essa nova demanda, para que não tenhamos que ficar para trás e continuar trazendo mão-de-obra de fora”, opina.

Para a superintendente do Sesi, escolas e faculdades precisam fazer pressão junto ao Ministério da Educação e promover mudanças nesse sentido. O projeto do Sesi, que traz uma nova pedagogia, deve ser iniciado em Jardim da Penha, articulando-se com o Senai da Beira-Mar, pela proximidade, Araçás, Vila Velha, onde as duas instituições são conjuntas e na Serra, com as escolas de Laranjeiras e Civit, que também são próximas. Três turmas com um total de 120 alunos estão previstas.

O Serviço Social da Indústria (Sesi) não terá participação direta no esforço que se realiza no Espírito Santo, para qualificar mão-de-obra de nível técnico. Mas dará sua contribuição. Segundo a superintendente, Cleusa Maria Cássaro, a entidade vai atuar e planeja, para 2007, um projeto específico para atender ao esforço concentrado. É a educação articulada Sesi-Senai, que pretende atuar reforçando o conhecimento dos estudantes encaminhados ao Sesi pelo Senai.

A superintendente afirma que alunos de escolas públicas e particulares chegam ao Senai com algumas carências específicas para os cursos da instituição. Exemplo é o que ocorre com a Matemática, que o aluno vai precisar para ocupar determinados cargos de nível técnico e que não traz das escolas do curso fundamental.

PREPARAÇÃO DOS ALUNOS SERÁ DIFERENCIADA

“O papel do Sesi vai ser o de preparar a clientela para atender ao currículo do Senai”. Será uma



Divulgação
Cleusa Cássaro acha que é necessário um esforço para se realizar mudanças no ensino e adaptá-lo às necessidades do currículo do Senai

Sesi inova e quer formar aluno empreendedor

Desde o infantil até o ensino médio, os alunos do Sesi estão sendo preparados para se tornar empreendedores. Trata-se de uma pedagogia criada pelo educador e escritor Fernando Dolabela e adotada nas escolas do Sesi, que contam com 12 mil alunos em todo o Espírito Santo. A metodologia foi comprada e implantada pelo Sesi nas escolas localizadas em Vitória, Vila Velha, Cachoeiro, Colatina e Linhares. A filosofia pedagógica foi introduzida pelo atual presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Lucas Izoton.

“O presidente do sistema Findes respira empreendedorismo 24 horas por dia e tomou como meta preparar nossos alunos”, afirma Cleusa Cássaro. Para ela, não importa apenas criar empresários empreendedores, mas criar também uma cultura de empregados empreendedores. “Os alunos estão sendo preparados para isso em qualquer atividade que exerçam, para que tenham essa cultura e a utilizem em casa, no trabalho, nas organizações nas quais possam vir a participar no futuro”.

A filosofia adotada pelas escolas do Sesi é ensinada através de dinâmicas, livros e apostilas, diferenciados para cada nível de ensino.

Parceria

CEPC tem novo projeto de ensino

AS FAMÍLIAS PARTICIPAM DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

Instalações modernas e de qualidade, quadra, área de lazer, piscina, auditório, salas multimídia, laboratórios, cozinha experimental, biblioteca, ludoteca, atelier de artes, espaços e cafeteria. É assim que o Centro Educacional Praia da Costa (CEPC), com 17 anos de fundação, torna-se referência em educação de qualidade.

Funcionando em uma área privilegiada em frente ao mar da Praia da Costa, o Centro Educacional apresenta um projeto pedagógico inovador, oferecendo educação em horário integral e currículo de perspectiva cultural.

PARCERIA COM FAMÍLIAS FORTALECE PROPOSTA

O trabalho é desenvolvido em parceria com as famílias dos alunos, com uma proposta de educação séria e responsável, voltada para a formação do aluno como um todo, ser humano intelectual, afetivo, social e de compromisso com a cidadania.

A preocupação com a qualidade do ensino e excelência humana leva o Centro Educacional Praia da



Divulgação



Marisa Aliprandi explica porque foi adotado o método Triade Rogeriana

Micheline Masiolo

Expansão

Escola anuncia turno matutino

A ESCOLA
RENASCER FOI
FUNDADA HÁ MAIS
DE 20 ANOS

Abreu P. Aliprandi, explica que o atendimento é feito tendo por base a Triade Rogeriana: "Adotamos o método onde a empatia é o fator principal".

Além do ensino, a escola disponibiliza uma alimenta-

Rúbia Uliana Sarmento fala sobre a educação personalizada, adotada no Centro Educacional Praia da Costa

Costa a oferecer atendimento individualizado, o que permite aos alunos o descobrimento de novas potencialidades. Além disso, estimula a iniciativa própria do aluno e sua autonomia com responsabilidade.

Para a coordenadora pedagógica e psicopedagoga Rúbia Uliana Sarmento, a educação personalizada visa à formação integral, com o objetivo de formar cidadãos capazes de analisar, compreender e intervir na realidade, resultando no bem-estar do homem, tanto no plano pessoal quanto coletivo.

A escola investe na capacitação dos educadores e na criação de ambientes pedagógicos diversificados. Os alunos são vistos não apenas como sujeitos do conhecimento, mas como pessoas potenciais e em formação contínua. O Centro Educacional possibilita o crescimento humano nas relações interpessoais e propicia a aquisição do conhecimento.

EQUIPE

O Centro Educacional trabalha com uma equipe multidisciplinar formada por pedagogas, psicopedagogas, orientadora em família, psicólogo, fonoaudióloga, dentista, nutricionista e pediatra sempre atenta a tudo.

Por meio de relatórios, a escola desenvolve o acompanhamento do percurso de aprendizagem dos alunos por meio de relatórios, trabalhos práticos, pesquisas, estudos de caso, aulas de campo, projetos e avaliações.

SAIBA MAIS

- Matrículas - 12 de novembro
- Rematrículas - 06 de novembro
- Mensalidade para 2007 - não está definida
- Mais informações www.cepc.com.br

Ensino vai além do trivial

Plantões tira dúvidas, recuperação paralela e contínua, com aulas de reforço para alunos com alguma dificuldade na aquisição de conhecimentos e no rendimento escolar, são realizados semanalmente em todas as séries do Ensino Fundamental, por meio de orientação e acompanhamento de estudos e atividades diversificadas, adequadas às dificuldades dos alunos. O Centro Educacional também realiza atendimento especial aos pais dos alunos que estão com baixo rendimento escolar.

O aluno é a razão do Centro Educacional Praia da Costa. Há um estímulo para o desenvolvimento constante do estudante, de forma responsável e madura. "Certamente um indivíduo que 'aprende a aprender' será mais

capaz de enfrentar os desafios não só do trabalho, mas da vida contemporânea", afirma a coordenadora pedagógica Rúbia Uliana Sarmento.

OTIMISMO

A escola tem uma preocupação centrada na formação ética e moral de seus alunos. Toda a equipe agrega aos alunos valores de felicidade, otimismo, entusiasmo e realização pessoal. Assim, no futuro, o aluno estará à vontade para expor suas idéias nos diversos setores da vida.

Como consequência de uma boa formação, inevitavelmente os estudantes se tornarão adultos com as principais características requeridas pelo mundo do trabalho atual, como habilidade para trabalhar em equipe, iniciativa, pró-atividade,

capacidade para antever cenários, criatividade, boa comunicação, erudição, entre outras habilidades, que vão muito além do conhecimento técnico.

Na sala de aula, o desenvolvimento de alunos empreendedores objetiva muito mais do que a garantia da formação de profissionais competentes, mas também elevar a auto-estima do aluno e transformá-lo em protagonista de sua própria vida.

A escola firmou parceria com a empresa "Júnior Achievement", a maior e mais antiga organização na educação para o empreendedorismo, que tem como objetivo desenvolver o espírito empreendedor dos jovens, colaborando para o desenvolvimento social, econômico e cultural, disse Rúbia.

Período integral e horário estendido facilitam

Para atender às necessidades da sociedade atual, o Centro Educacional Praia da Costa criou o período integral e o horário estendido para os seus alunos.

Os estudantes do integral têm o currículo ampliado, com aulas de espanhol, inglês, artes, informática, culinária, ética e cidadania, momento de estudo e leitura, esporte e natação, além de tempo para a realização das tarefas de casa e outras atividades, sempre com acompanhamento de profissionais especializados e atenção especial de toda a equipe escolar.

O Centro Educacional também se preocupa com os pais que trabalham após as 17h20. Pensando nisso, implantou o horário estendido para as turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Nessa modalidade, os alunos, após as aulas, no turno vespertino, permanecem na escola até as 19 horas, realizando diversas atividades, conforme escolha dos pais, como ballet, futsal, bijuterias, violão, flauta-doce, natação taekwondo.

SIMULADO

Para os alunos da 5ª à 8ª série, o

Centro Educacional realiza simulados que funcionam como "test drive", onde os alunos ficam por dentro dos detalhes e se preparam para quando for para valer. É uma oportunidade de experimentarem a prova do vestibular.

No Centro Educacional, os profissionais estão atentos ao momento pelo qual o mundo passa e que exige da escola a discussão sobre seu papel na formação de crianças e jovens. O desafio para a escola é transformá-los em adultos capazes de lidar com as mudanças velozes da sociedade e adaptação constante de planos e condutas.

O Centro Educacional Renascer oferece vagas para turmas do maternal à quarta série, com professores que acompanham de perto cada passo de seus alunos.

O Centro Educacional Renascer é uma escola de educação infantil e ensino fundamental, que vai do maternal à 4ª série. Foi fundada em 15 de outubro de 1985 e desde o seu surgimento, há mais de 20 anos, educa seus alunos com uma postura tradicional e uma visão clara e aberta dos novos rumos da educação.

EXPANSÃO PARA HORÁRIO MATUTINO

Hoje, suas atividades são somente no turno da tarde, mas, como é grande número de procura, a escola está com o propósito de disponibilizar em 2007 turmas também no horário matutino.

Para garantir comodidade aos seus alunos, a Renascer oferece em geral 150 vagas para cada turno. As matrículas e rematrículas terão início a partir de 15 de novembro e o começo das suas atividades será na primeira semana de fevereiro. A escola funciona em Jardim da Penha.

ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO

A equipe de professores disponibiliza um horário de atendimento individualizado aos pais. A coordenadora pedagógica do Centro Educacional Renascer, Marisa de

ção balanceada, com um cardápio elaborado por nutricionistas, incentiva a atividade em grupo com a escolinha de futebol, aula de dança e capoeira, levando seus alunos a exercitar a mente e o corpo.

FILOSOFIA

"Todos os métodos aplicados, da educação ao atendimento, se firmam na paixão de aprender e ensinar", afirma a coordenadora".

Outro ponto positivo a ser destacado é que a escola está sempre festejando junto aos seus alunos e pais datas comemorativas, assim a escola aproxima pais, filhos e professores. Nestas oportunidades os alunos fazem sempre apresentações como dança e teatro.

O Centro Educacional Renascer está sempre em dia com as suas obrigações e sempre pronto a oferecer o que há de melhor aos seus alunos. "A Renascer é uma escola aberta a sugestões, nosso lema é educar e preparar nossos alunos para a vida", afirma Mariza.

ATENDIMENTO

- A Renascer está localizada na Rua Comissário Otávio Queiroz, nº 195 - Jardim da Penha.
- Telefones para contato: 3225-2066 ou 3225-8911. ■ Site www.cerenascer.com.br

Cejac

Mês determina valor da matrícula

A primeira escola da rede particular no bairro Vale Encantado, em Vila Velha, surgiu em 1992. Idealizada pela diretora Rejane Coutinho de Abreu, o Centro Educacional Alins Coutinho oferece desde a creche, a partir deste ano, ao Ensino Infantil e Fundamental de 1ª à 4ª série. Ela atende não só ao Vale Encantado como também aos bairros adjacentes.

No período matutino funciona o Ensino Fundamental, turmas de alfabetização e o 2º período do Ensino Infantil. No vespertino, o Maternal e o Ensino Infantil, além do período integral para a creche e todos os alunos da escola.

ENSINO DE 5ª À 8ª SÉRIE FAZ PARTE DOS PLANOS

De acordo com a diretora Rejane Abreu há projetos futuros de ofertar o Ensino Fundamental de 5ª à 8ª série, devido ao crescimento do bairro e ao aumento da demanda.

As rematrículas e matrículas terão início a partir de 20 de novembro. De acordo com o mês da matrícula haverá descontos. São 25% para as matrículas efetuadas em novembro, 20% no mês de dezembro e 15% em janeiro de 2007. O valor das mensalidades varia de acordo com a série. Para a creche o valor é de R\$ 189,00. Ensino Infantil, R\$ 90,00 e Ensino Fundamental, R\$ 130,00.

Para 2007, o Cejac disponibilizará o curso Médio e Pós-Médio preparatório para o Pré-Cefetes. A partir de dezembro começam as matri-



Cinthia Ferreira

A diretora Rejane Coutinho de Abreu destaca projetos

Coutinho tem uma quadra de esportes, duas piscinas, uma infantil e juvenil, seis salas de aulas, uma sala de informática, biblioteca, uma sala de descanso para as crianças, um pátio descoberto e um parque infantil. A escola conta com 19 funcionários e 200 alunos e o apoio de estagiários,

cados e capacitados. A direção exige a participação dos docentes em congressos. "É importante participar de congressos, para nos aperfeiçoarmos e trazeremos o que há de novo no mercado", diz Rejane Coutinho.

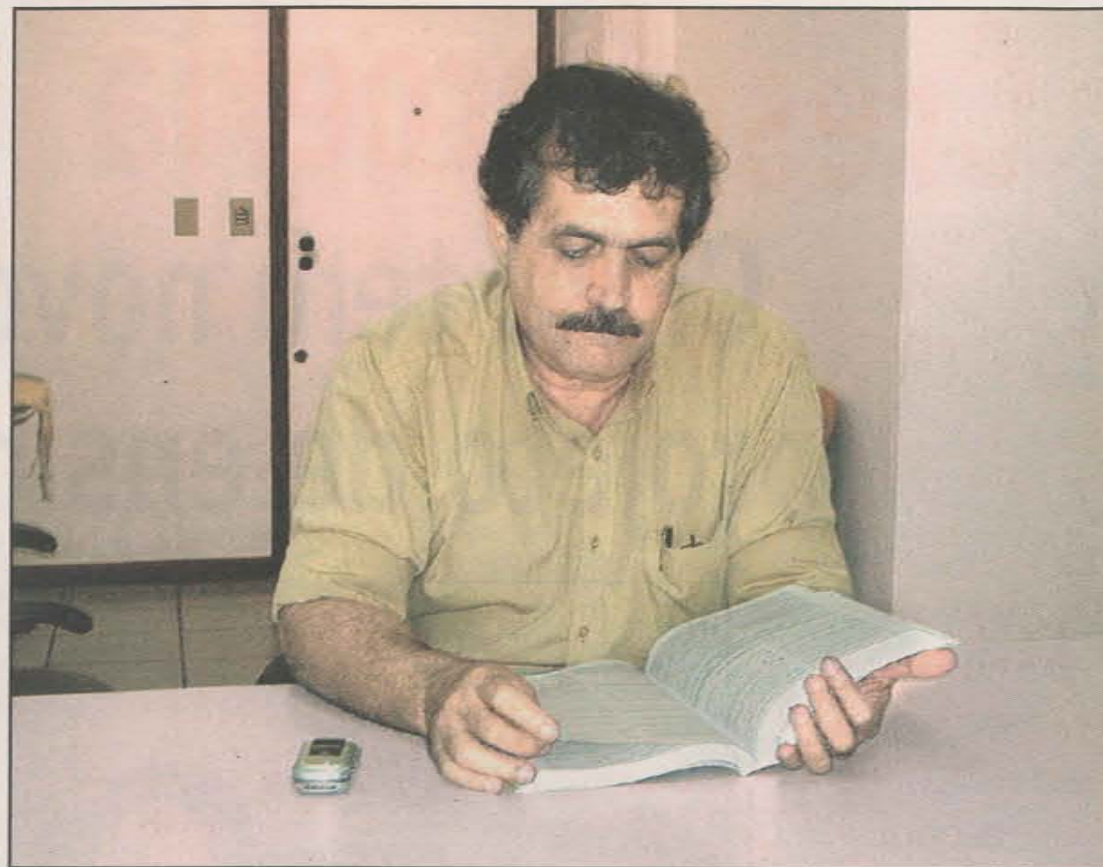
ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Na busca pela qualidade de ensino o Cejac promove atividades extracurriculares para os seus alunos. O projeto "Arte-Linguagem Educação" é um dos projetos que atraem a atenção dos estudantes. Idealizado pelo poeta escritor Cirs Cesar, a escola sede seu espaço e organiza oficinas semanais, às quintas-feiras, sob a orientação do próprio escritor.

Nas oficinas planejadas por módulos, as crianças experimentam poesia, música, dança, teatro, artesanato, pintura, cinema, entre outras atividades culturais.

A Feira da Leitura também faz grande sucesso entre as crianças e a comunidade. No primeiro semestre do ano letivo autores capixabas vão até a escola apresentar suas obras. Os alunos têm contato direto com autores e no mês de julho é realizada uma exposição produzida pelos alunos e as obras apresentadas, sempre no domingo.

Na semana do Folclore acontece a Feira de Artesanato. Os alunos pesquisam sobre a cultura estadual, municipal, regional e local, e expõem o trabalho para a comunidade.



Helena de Almeida

Segundo José Dilton, o Sinepe-ES está organizando grupos de estudo e seminários, para preparar a reformulação dos projetos pedagógicos das instituições de ensino privado

Sinepe

Escolas prontas para nova legislação

As escolas particulares do Espírito Santo começam a se preparar para, já a partir do próximo ano, planejar a reformulação de seus projetos pedagógicos e adaptá-los à nova legislação de ensino, estabelecida pela emenda ao artigo 32 da LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que altera de oito para nove anos o período de rea-

Na prática, segundo José Dilton, significa que o que até aqui funcionou de primeira à oitava série passará a funcionar de primeira à nona série. A lei estabeleceu a alteração, concedendo um prazo às escolas para fazerem as mudanças necessárias que vai até 2010.

PREFEITURAS SE ADAPTARAM

plo.

MAIS TEMPO COM MAIS QUALIDADE

Prazo mais amplo implica melhoria na qualidade de ensino, na avaliação do educador. O antigo CA ou Jardim Três, na prática, na visão de José Dilton, passará a se incluir no ensino fundamental. Que mudanças is-

paratório para o Pré-Cefetes. A partir de dezembro começam as matrículas. O valor da mensalidade é de R\$ 270,00. São 15 alunos por sala e as aulas serão 3 vezes por semana.

ESPAÇO FÍSICO E QUALIFICAÇÃO

O Centro Educacional Alins

conta com 19 funcionários e 200 alunos e o apoio de estagiários, de acordo com a quantidade de alunos por sala de aula. São cerca de 25 alunos por turma. A creche funciona no anexo da instituição, com acesso a toda a escola.

O quadro de professores é formado por profissionais qualifi-

local, e expõem o trabalho para a comunidade.

Já no mês de novembro acontece a Noite do Pijama. Os alunos passam uma noite na escola. O objetivo é trabalhar a independência, interação e socialização dos alunos, e atingir também aos pais dependentes dos filhos. "Para muitas crianças é a sua primeira noite fora de casa", ressalta Rejane. A partir das 19 horas os estudantes chegam à escola. No decorrer da noite atividades recreativas e filmes são exibidos. O evento acontece normalmente no Dia das Crianças, mas este ano será realizado amanhã.

da Educação, que altera de oito para nove anos o período de realização do Ensino Fundamental. A informação é titular do Sinepe-ES junto ao Conselho Estadual de Educação, José Dilton Rocha.

A lei 11.274, regulamentada em 2006, estabeleceu que o ensino fundamental terá duração de nove anos. A rede particular de ensino estará, a partir do ano que vem, funcionando com o ensino fundamental de acordo com a nova exigência, o que já ocorreu este ano em parte das escolas municipais.

PREFEITURAS SE ADAPTARAM

Segundo José Dilton, as prefeituras de alguns municípios já estão funcionando desde o início de 2006 com nove séries, porém dividindo a primeira série em duas - primeira série 1 e primeira série 2. Para 2007, as escolas particulares vão se organizar para criar uma série a mais e não apenas dividir uma ao meio. Segundo José Dilton Rocha, a medida não implica mudanças drásticas em termos do conteúdo aplicado, mas na redistribuição do ensino, que era feito num prazo mais am-

passará a se incluir no ensino fundamental. Que mudanças isso traz em termos da qualidade de ensino? Para o representante do Sindicato das Escolas Particulares, a exemplo de outros países, inclusive os do Mercosul, no Brasil o aluno, ao invés de onze, passará doze anos na escola, até que termine o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, o que promoverá a ampliação da maturidade dos jovens, segundo seu entendimento.

"O aluno ganha porque ao longo de quatro anos permitidos para que a lei esteja em plena aplicação, haverá uma reestruturação do projeto pedagógico das escolas, com alterações no regimento escolar", afirma. As escolas do segmento particular, filiadas ou não ao sindicato, estarão prontas dentro do prazo.

"O Sinepe-ES está organizando grupos de estudo, seminários pedagógicos e fará ampla divulgação disso para preparar a reformulação dos projetos pedagógicos das instituições de ensino privado, adequando-os à nova exigência.

O conteúdo de ensino aplicado hoje em oito anos será aplicado em nove. "Não que o aluno vá ter um ano a mais para trabalhar, com mais folga. O que acontece é que vamos enriquecer os currículos, introduzindo novas competências, novos conhecimentos, novos temas para enriquecer o estudante". Para Dilton, o aluno vai ganhar mais em informação, para que chegue ao Ensino Médio melhor preparado, mais maduro, com maior grau de conhecimento. O objetivo do governo, ao promover a alteração do artigo da lei, foi ampliar o número de séries para dar maior volume de informação ao aluno nessa fase preparatória para a vida, que é a educação básica.

BOLSÃO 2007

• ENSINO MÉDIO
PROFISSIONALIZANTE

Prova dia 02/12

• TÉCNICO DE ENFERMAGEM

• TÉCNICO DE FARMÁCIA

Prova dia 03/12

NOSSOS CURSOS

- Ensino médio profissionalizante
- Técnico de Enfermagem
- Técnico de Farmácia
- Técnico em Logística (em breve)
- Enfermagem do Trabalho
- Instrumentação Cirúrgica

Humboldt
Tel.: 3223-8522
www.institutohumboldt.com.br

Matrículas Abertas

• ARTES • INGLÊS • MÚSICA • PEDIATRA
• PEDAGOGO • ODONTOPEDIATRA • NUTRICIONISTA
• INFORMÁTICA • JUDÔ • NATAÇÃO • BALLET

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

puerária
de

Há 10 anos fazendo a diferença.
Traga já o seu filho.

Unidade Vila Velha 3229-0777
Unidade Praia da Costa 3340-1240

Centro Educacional Agostiniano

Educação Infantil ao Ensino Médio

Há 48 anos, o Centro Educacional Agostiniano constrói sua marca de tradição e compromisso promovendo valores indispensáveis na formação de crianças e jovens. Este compromisso vai além de ensinar. O Agostiniano está aberto às expectativas e necessidades de seus alunos, buscando maior integração através do desenvolvimento humano-cristão e do espírito esportivo.



Rua Thiers Veloso, 125 - Centro
Vitória-ES
Telefax (27) 3222-1111
www.agostiniano.com.br

SAIBA MAIS

Como ficarão as faixas escolares a partir das mudanças:

Crianças de zero a 3 anos Creche
Crianças de 4 e 5 anos Pré-escola
(Jardim Um e Jardim Dois)
Crianças com seis anos Ensino Fundamental (da primeira à nona série)

AJ02363-J2

Crescimento

Ensino médio é o alvo

Há 10 anos atuando nas áreas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, o colégio Santa Catarina se prepara para implantar o Ensino Médio em suas instalações, em Santa Inês, Vila Velha.

A diretora do Santa Catarina, Maria Aparecida Santori Cordeiro conta que o processo já tramita na Secretaria de Estado da Educação (Sedu) e, pelo que tudo indica, o Ensino Médio será autorizado para o primeiro semestre letivo de 2007.

MAIS ALUNOS NO ANO QUE VEM

O colégio, que atende hoje a cerca de 300 estudantes, deverá aumentar ainda mais o número de alunos para o ano que vem. "Temos capacidade para receber até 600 estudantes", assegurou Maria Aparecida.

A diretora da instituição tem certeza de que o ensino médio será muito bem aceito na comunidade. "Alunos que se formaram aqui, recentemente, garantem que retornam para continuar o ensino médio no Santa Catarina."

A implantação do ensino médio foi um processo natural da escola de bairro, que começou pequena, com apenas 52 alunos, mas que foi crescendo em número de estudantes e infra-estrutura.

NOVIDADE

"Todo ano temos uma novidade para nossos alunos, seja na área pedagógica seja na parte física", ressaltou Maria Aparecida. Ela lembra que foi assim com a inauguração da quadra de esportes dois anos depois da criação



Denise Gonring

Maria Aparecida anuncia ensino médio na Escola Santa Catarina, que funciona em Santa Inês, Vila Velha

do colégio.

Em seguida, foram construídos a piscina e um prédio novo, para abrigar o laboratório de informática que, atualmente, conta com 16 computadores.

Além disso, o Colégio Santa Catarina conta com nove salas de aula, sala de dança, um laboratório de ciências e uma biblioteca com 6.500 volumes. "Novos exemplares serão adquiridos no ano que vem, já para atender aos alunos do Ensino Médio."

COLÉGIO TEM OUTROS EQUIPAMENTOS

O Colégio Santa Catarina possui ainda uma área com Playground e um auditório para 100 pessoas. Além das disciplinas obrigatórias, a instituição oferece ainda aulas extra-curriculares como futsal, natação e dança. As aulas são gratuitas.

Maria Aparecida conta que

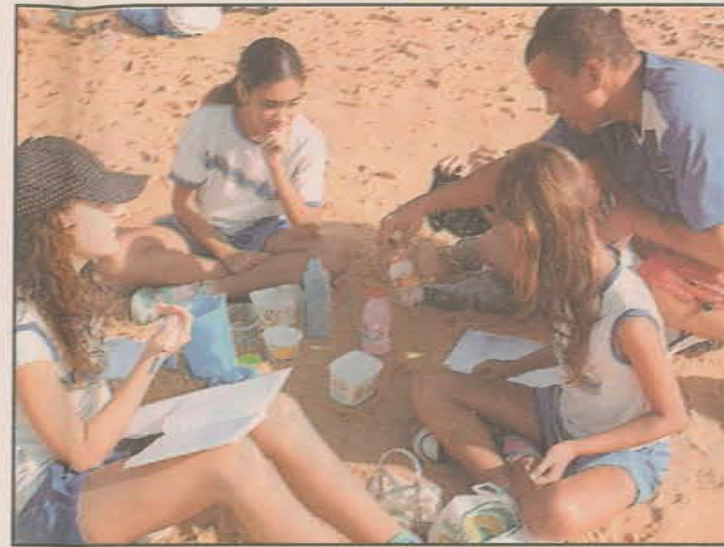
essas atividades são oferecidas em horários opostos às aulas e que, mesmo assim, a maioria dos alunos comparece.

Grande parte dos alunos do colégio é do bairro e adjacências, o que facilita o retorno à escola. Mas a instituição também recebe estudantes de locais mais distantes, como Praia da Costa e até da Barra do Jucu.

MATRÍCULAS

O período de matrículas ainda não foi definido mas, provavelmente, começa entre a primeira e a segunda quinzena de novembro e dura até terminarem as vagas.

Segundo a diretora, os pais não devem deixar para fazer a matrícula na última hora, porque geralmente as vagas terminam no início de janeiro. A mensalidade ainda não foi definida, mas custará em média R\$ 170,00.



Mirela Marcarini

Os alunos do Centro Educacional Erlacher fazem uma série de atividades extracurriculares

Vagas

Aumenta a oferta

Para o primeiro semestre de 2007, o Centro Educacional Erlach abrirá novas turmas da educação infantil à 4ª série do ensino fundamental, e, desta vez, no período vespertino. Hoje, a escola oferece turmas de educação infantil e 1ª a 4ª série do ensino fundamental apenas no período matutino, e de 5ª a 8ª no vespertino.

As matrículas para o próximo ano começam no dia 4 de dezembro e devem ser feitas na sede da instituição, situada na Rua 7, número 23, no bairro Cocal, em Vila Velha. O número de vagas é limitado.

ESCOLA PROCURA MANTER ALUNOS

A pedagoga da escola, Edjane Maria Bortole, explica que o colégio trabalha para que os alunos que entram no maternal, ou em outras séries iniciais, continuem na escola até o fim do ensino fundamental. Para a pedagoga é importante que o aluno faça a carreira escolar em um único ambiente.

Ela explica que nas turmas do ensino médio, por exemplo, o número de vagas é muito pequeno, considerando que quase todos que começaram na escola lá permanecem até hoje.

INVESTIMENTO CONSTANTE

Edjane enfatiza, também, que para atrair os alunos o Centro

Educacional Erlach oferece um ambiente agradável e investe, constantemente, em novas instalações. Porém, para 2007, a novidade será a possibilidade de acesso à educação infantil no turno vespertino, o que até então não existia.

Os documentos necessários para a matrícula são xerox da identidade e do CPF do responsável, xerox da certidão de nascimento do aluno, declaração escolar anterior, 2 fotos 3X4 e, em caso de alunos com até 5 anos, carteira de vacinação.

AMBIENTE FAMILIAR

O Centro Educacional Erlach é administrado pela família Erlach, que tenta levar esse lado familiar para dentro da instituição, oferecendo um tratamento de qualidade e carinho aos alunos, pais e funcionários. "Somos uma grande família e o nosso lema é escola e família unidas para uma educação perfeita", assegura Edjane.

O colégio procura atrair a participação dos pais, através de projetos e atividades que envolvam a família e procurando fazer com que os mesmos estejam sempre presentes na escola, contribuindo para um melhor ensino e aprendizagem dentro de um espírito de cooperação.

A pedagoga Edjane ressaltou que um diferencial é que a escola está sempre à disposição dos pais para esclarecer qualquer dúvida, não sendo necessário esperar por reuniões.

SUCESO E CREDIBILIDADE

"Temos uma trajetória de 15 anos de sucesso conquistado com o passar dos anos e fortalecido com a credibilidade dos pais e formação dos educandos, por meio do desenvolvimento de habilidades e competências", disse Edjane.

Ela acrescentou, ainda, "que tudo se passa dentro de uma visão humanística, de modo a torná-los mais participativos, solidários, íntegros e preparados para atuar na sociedade de maneira reflexiva e crítica em relação àquilo que os cerca", conclui Edjane.

Florescer

Atendimento personalizado

AS MATRÍCULAS
COMEÇAM AMANHÃ,
MAS AS
MENSALIDADES NÃO
FORAM DEFINIDAS



Aline Cesconetto

O Florescer-Ilha prepara seus alunos para encarar a vida com conhecimento, ética, responsabilidade, dinamismo e criatividade

O Centro Educacional Florescer-Ilha nasceu em 1985, orientado para uma educação transformadora e fundamentado na construção de conhecimentos com valores éticos. Também atua com o reconhecimento das necessidades e potencialidades específicas de cada aluno, incluindo a participação da família.

O colégio está localizado à Rua Jaime Martins, na Paia do Canto, e estará abrindo matrículas para novos alunos a partir do de amanhã. O valor da mensalidade ainda não foi decidido.

ATENDIMENTO DIFERENCIADO

Hoje, a escola atua na educação infantil e no ensino fundamental, e comemora os excelentes resultados alcançados com seu trabalho, através da satisfação dos alunos e pais, com um merecido reconhecimento de ser uma referência em educação no Estado.

A diretora pedagógica da escola, Sandra Kreti, afirma que atualmente a escola oferece para os alunos uma educação significativa, com atendimento personalizado: aulas de Música, Artes, Inglês, Espanhol, oficinas extracurriculares (capoeira, teatro, ginástica olímpica, futsal, GRD

nicas, culturais e sociais, através do atendimento individualizado pedagógico e psicológico, com participação efetiva da família.

“As avaliações da escola são processuais e contínuas, tendo como objetivo orientar os trabalhos dos educadores e indicar à família e ao aluno como eles vêm caminhando em relação às propostas educacionais da escola.”

Anualmente, é realizada uma exposição de Projetos Florescer-Ilha, aberta à comunidade, onde os trabalhos realizados no ano são coroados. A exposição tem o intuito de expressar o de-

envolvimento alcançado pelos alunos, que lá apresentam suas idéias, valores e criatividade.

É através de palestras e debates acerca de atualidades do cotidiano educacional, que a escola trata de temas como: a importância da educação infantil, relação pais e filhos, interação família e escola, sexualidade, adolescência e drogas.

O Florescer-Ilha promove, também, ações dirigidas à perspectiva cultural do ensino. Pela expressão artística os alunos são incentivados à integração e ao fomento de debates com assuntos relevantes à sua realidade e ao universo escolar.

Música no currículo



Cinthia Ferreira

O Colégio Agostiniano é mantido pelas Irmãs Missionárias Agostinianas Recoletas

Agostiniano

Matrículas começam dia 6 de novembro

A PARTIR DE 2007
O CENTRO
EDUCACIONAL
AGOSTINIANO VAI
OFERECER O 2º
ANO DO ENSINO
MÉDIO

desconto de até 100%. As inscrições podem ser feitas pelo telefone 3222-1111 ou pela internet: www.agostiniano.com.br. A prova será no dia 25 de novembro, às 9 horas. Para 2007 será implantado o 2º ano do Ensino Médio.

De acordo com a Lei Federal 11.114/05, que dispõe sobre o Ensino Fundamental até 9 anos, o Colégio Agostiniano a partir de 2007 o disponibili-

zará, sendo que as escolas têm até o ano de 2010 para implantar o projeto.

ESTRUTURA

O Agostiniano possui uma área de aproximadamente 2.100 metros quadrados e comporta um auditório para 300 pessoas, laboratório de informática que atende desde crianças de 2 anos até o Ensino Médio.

Música no currículo

Para o próximo ano letivo a escola estará disponibilizando para seus alunos aulas de Música na grade curricular normal, ministradas pelos professores da reconhecida Escola de Áudio e Música Popular (AMP) e dirigida pelo maestro Sérgio Benevenuto.

Oferecendo ao aluno um ensino de qualidade, o Florescer-Ilha limita suas turmas com 18 a 22 alunos, para que assim cada aluno possa receber de seus educadores atenção individualizada.

Com um Centro de Estudos sobre temas relacionados à educação, a escola realiza, periodicamente, cursos, congressos e palestras voltados para a comunidade, além de oferecer capacitação contínua da equipe de pro-

fessores e profissionais da escola, com turmas de, no mínimo, dois educadores; também disponibiliza aos alunos a opção por períodos estendidos e período integral.

Para turmas até à 4ª série, o serviço de horário estendido é de 17h45 às 19 horas. Os pais que optarem por esse serviço darão direito a seus filhos de tomar banho, jantar e ter acesso a atividades pedagógicas complementares, como jogos pedagógicos e esportivos, leitura e orientação de estudo.

Para atender cada vez mais às necessidades dos pais e dos alunos, a escola também oferece o serviço de horário integral, que atende a todas as turmas do 1º período à 8ª série.

MÉDIO

Há 48 anos no mercado capixaba, o Centro Educacional Agostiniano oferece Educação Infantil e Ensino Fundamental e a partir deste ano, o 1º ano do Ensino Médio. As matrículas terão início no dia 6 de novembro, das 8 às 17 horas, na Secretaria da escola para os novos alunos. Para os atuais alunos as rematrículas serão entre os dias 11 e 22 de dezembro.

O valor da mensalidade para os alunos do Ensino Infantil é de R\$ 289,00; Ensino Fundamental até a 4ª série, R\$ 289,19 e da 5ª à 8ª série, R\$ 347,27. O 1º e 2º anos do Ensino Médio, R\$ 379,50. A escola oferece aos pais a opção de comprar o material didático pela instituição. É o chamado Material Coletivo, em que o custo é mais baixo.

BOLSÃO OFERECE DESCONTO QUE PODE CHEGAR A 100%

O Centro Educacional Agostiniano oferece também o Bolsão para o Ensino Médio 2007, com

Projetos e aprendizado além da escola são o foco do Agostiniano

Em parceria com a Igreja Católica, o Centro Educacional Agostiniano realiza atividades sociais, a fim de contribuir com a Campanha da Fraternidade, que a cada ano estabelece um tema a ser discutido pela sociedade.

Todo início de ano a escola, junto com o corpo docente e discente e a comunidade participa da Caminhada pela Paz, com passeio ciclístico aos sábados. Este ano o dinheiro arrecadado com a venda das camisetas da campanha foi destinado à compra de uma cadeira de rodas. Nos anos anteriores as camisetas foram trocadas por alimentos ou de acordo com o tema da campanha.

PROJETO PARA SALVAR RIO

Os alunos desenvolvem sob

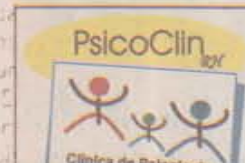
orientação da direção da escola o Projeto do Rio Bubu, em Cariacica. O objetivo é conscientizar a comunidade ribeirinha, para a importância da preservação do manancial. O trabalho atingiu também alunos e professores das escolas públicas localizadas próximas ao rio. O projeto existe há 3 anos e tem o apoio da Prefeitura de Cariacica. Em 2005 a escola foi convidada pela Feira do Verde para expor o projeto naquele evento.

Neste ano, os estudantes participaram do Projeto Manguezal através do passeio de escuna em Santo Antônio. Outros passeios são realizados, mas direcionados apenas para o estudo como ressalta a diretora Irmã Rita Cola. "Os alunos da 7ª série viajam até Ouro Preto e passam dois ou três dias estudando e a 3ª série do Ensino Fundamental participa de excursões pelo Estado.

UMA ESCOLA EXPERIENTE

Todas as ações dirigidas ao corpo de educadores e apoio visam a aproximá-los dos alunos e das famílias, proporcionando uma Formação Continuada. Além de realizar eventos abertos, voltados para pais e educadores, no Florescer-Ilha é constantemente estudada a particularidade da educação infantil, com elaboração de artigos e publicações pedagógicas.

Segundo Sandra, estão classificados como diferenciais da escola a aprendizagem significativa, o respeito a diversidades ét-



- * Psicoterapia (Infantil)
- * Psicodiagnóstico
- * Testes Psicológicos
- * Orientação Profissional

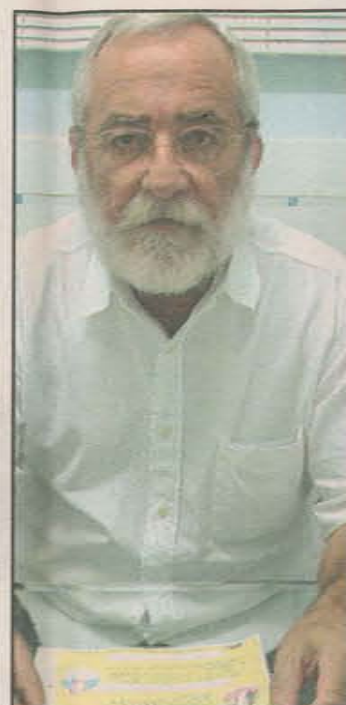
Concórdia

Matrículas já estão abertas



Benilda Eller

A escola oferece duas línguas estrangeiras para os seus alunos



Cinthia Ferreira

Antônio Pignaton citou alguns diferenciais que se destacam na Leonardo da Vinci

da Vinci

Horário integral é preferido

Única escola do Estado com turmas de horário integral da Educação Infantil ao Pré-Vestibular, o Centro Educacional Leonardo da Vinci está no mercado capixaba desde 1990. Ele é administrado por José Antônio Gorza Pignaton e Maria Helena Salviato Biasutti Pignaton. O nome Leonardo da Vinci, de acordo com Antônio Pignaton, se deve à multicultural que ele representa. "O objetivo do colégio Leonardo da Vinci é despertar no aluno o interesse pela arte, na música e na literatura, e levar conhecimento nessas áreas."

A escola oferece turmas em regime semi-integral e integral. Na própria matrícula o aluno já define o horário que pretende estudar. Segundo Pignaton, 60% dos estudantes matriculados têm preferência pelo horário integral. As rematrículas acontecerão no início de novembro e as matrículas no dia 17.

HORÁRIOS E PREÇOS

Os valores variam de acordo com as séries e horário. No caso do horário semi-integral da Educação Infantil I,II,III,IV,V é de R\$ 979,75. No Ensino Fundamental a mensalidade é de R\$874,00 e no Ensino Médio a mensalidade é de R\$ 1.040,24. Para o horário integral, no Infantil I,II,III,IV,V a mensalidade é de R\$1.265,61. No Ensino Fundamental é de R\$ 1.409,13 e no Ensino Médio, R\$ 1.456,58.

O Ensino Médio- 3ª série, é integral obrigatoriamente e a mensalidade é de R\$ 1.309,50.

CRESCER, APRENDER E VENCER.



O Centro Educacional Concórdia já está, desde ontem, com as matrículas abertas para o ano letivo 2007 para os níveis Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, com a 3ª série integrada ao Pré-Universitário. As matrículas poderão ser feitas na secretaria da escola, localizada à Rua Mário Ribeiro, 10, no bairro Ilha das Flores, Vila Velha, de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas.

A escola oferece todas as séries e atende, principalmente, aos estudantes dos bairros que constituem a Grande Paul. De acordo com a diretora Maria Eller, o Centro Educacional Concórdia está há quatro anos trabalhando no ensino e ajudando a educar crianças e jovens. "É uma escola completa, onde o aluno entra para iniciar a sua vida escolar, aprendendo a ler, a escrever e a se socializar e sai preparado para enfrentar o ensino superior", disse.

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Segundo a diretora, o Concórdia oferece duas línguas estrangeiras, Inglês e Espanhol, para todas as séries e aulas de informática para o Ensino Fundamental. "Algumas escolas oferecem apenas uma língua estrangeira no currículo, mas nós entendemos que o aluno deve ter a oportunidade de conhecer dois idiomas e, por isso, oferecemos", acrescentou.

A escola oferece também a

progressão parcial, ou seja, o aluno que não obteve aprovação em uma determinada série, em até duas matérias, poderá cursar a série seguinte e realizar a progressão parcial na matéria da série anterior. Segundo a diretora, essa é uma oportunidade para aqueles estudantes que não obtiveram êxito, de progredir nos seus estudos sem a necessidade de repetir a série.

Para os alunos cujo rendimento escolar esteja abaixo de 60%, a escola tem um professor exclusivo para aulas de reforço. Além disso, aqueles pais que sentem dificuldade em acompanhar os filhos nas tarefas de casa também podem contar com um professor para esse fim, e isso, segundo a diretora, com um baixo investimento.

Para 2007, a diretora informa que o Centro Educacional Concórdia vai inserir no currículo dos ensinos Fundamental e Médio, aulas de produção literária, para melhorar a capacidade de interpretação e produção de textos dos estudantes. "A escola já oferece aulas de produção de texto, mas vamos inserir a produção literária no currículo, porque os estudantes têm dificuldade com a língua portuguesa e precisam adquirir o hábito da leitura, para isso, precisamos incentivá-los e dar um suporte extra", frisou.

DIVERSIDADE NA APRENDIZAGEM

De acordo com a coordenadora pedagógica, Erna Temponi, a escola desenvolve várias atividades extraclasse com os estudantes, para fixar conteúdos e promover a socialização, como aulas excursionadas com trabalhos de campo, visitas técnicas monitoradas a indústrias e esportes. Oferece também cursos de violão e balé.

O Concórdia, de acordo com a coordenadora, valoriza a arte em todas as suas formas de expressão. Para motivar a leitura, despertar a criatividade e a imaginação e inserir os alunos no mundo das artes, a escola promove uma feira do livro, contação de histórias, cafés literários – para enriquecer a análise das obras literárias – festivais de música, tardes de talentos, teatro, pintura, confecção de maquetes, entre outros, para todas as séries.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Os vencedores do amanhã



ENSINO FUNDAMENTAL

A efetivação de um projeto interdisciplinar



ENSINO MÉDIO

Preparando verdadeiros vencedores.



Eixos Temáticos

O COC possui uma importante ferramenta de ensino, o material organizado por eixos temáticos para os alunos do Ensino Fundamental. Essa forma de estruturação dos conteúdos respeita a tradicional divisão das disciplinas, porém facilita a promoção da interdisciplinaridade e a contextualização.

Portal COC em sua Casa

O COC busca continuamente inovações no campo da tecnologia. Com a crescente facilidade de acesso à Internet, os alunos do Sistema COC passaram a contar com o COC em sua Casa, um completo portal onde é possível aprofundar e reforçar os conteúdos programáticos, participar dos clubes virtuais e muito mais. Permite também que os pais acompanhem o desempenho dos filhos e se informem sobre os conteúdos das aulas e tarefas propostas pelos professores, entre outras possibilidades. É uma excelente ferramenta e um grande diferencial do COC.



- Corpo docente qualificado
- Material Didático com Livros Eletrônicos

- Incentivo ao esporte
- VilaLândia – minicidade



VITÓRIA – VILA VELHA

www.cocvitoria.coc.com.br

FAZ DE VOCÊ UM VENCEDOR.

MATRÍCULAS ABERTAS

Vitória – (27) 3335-1350

Vila Velha – (27) 3399-5500

Em todas as séries o Leonardo da Vinci disponibiliza a agenda e o material escolar, cada um com um valor correspondente.

ESTRUTURA FÍSICA

O Centro Educacional Leonardo da Vinci ocupa uma área de 20 mil metros quadrados. Tem três auditórios, um teatro, um cinema que comporta 27 pessoas voltado para as crianças do Ensino Infantil, dormitórios também para as crianças, marcenaria, salas de música individual e coletiva, sala de ginástica rítmica e duas piscinas aquecidas e churrasqueira.

O diretor Antônio Pignaton ressalta que a escola não disponibiliza cantinas e os alunos contam com três refeitórios acompanhados por nutricionistas. "A escola preza por uma alimentação saudável dos alunos".

Atualmente, são 240 funcionários e 1.100 alunos desde a sua inauguração. O que corresponde a um funcionário para cada cinco alunos. As turmas têm entre 12 e 40 alunos, de acordo com a série. O horário de funcionamento dos refeitórios e recreio são diferentes para cada faixa etária.

PROJETOS E DISCIPLINAS DIVERSIFICADAS

Além das disciplinas tradicionais, o Leonardo da Vinci oferece as disciplinas diversificadas para os alunos do Ensino Médio. Durante dez semanas de um período letivo, o turno matutino de um dia, é reservado para atividades voltadas para os assuntos do cotidiano. Para os alunos do 1º ano do Ensino Médio, as disciplinas diversificadas acontecem no segundo semestre e para o segundo ano no primeiro semestre.

A escola também desenvolve vários projetos educativos e culturais. Entre os projetos educativos está o Projeto Profissões, direcionado para o Ensino Médio e tem como propósito despertar a consciência vocacional nos alunos.

No ano de 2006 teve início o Projeto dos Clubes de 5ª à 8ª série. O objetivo é criar uma aula diversificada, de maneira que os alunos tenham possibilidade de escolha, de acordo com seus interesses e aptidões. As aulas não são de matérias específicas. "Os clubes são uma forma para que os alunos trabalhem suas habilidades de pesquisa, solução de problemas e criatividade", diz Pignaton.

Duque de Caxias

Número de vagas vai crescer em 2007

O Colégio Duque de Caxias, antigo Disneylândia, localizado em Vila Velha, ampliará o número de vagas em 2007. Hoje, a escola possui aproximadamente 450 alunos, distribuídos entre a educação infantil e o ensino médio.

A diretora-geral da Instituição, Suely Messias, afirma que para o próximo ano o Colégio ampliou as salas, possibilitando aumentar o número de alunos por turma. "Hoje, no ensino médio, por exemplo, temos de 25 a 30 alunos em cada turma. Com essa ampliação esse número subirá para 45/50", explica.

MATRÍCULAS COMEÇAM DIA 20 DE NOVEMBRO

As matrículas para 2007 estarão abertas a partir do dia 20 de novembro, na sede da Instituição, localizada em Santa Mônica, no município de Vila Velha.

Os documentos necessários para a matrícula são xérox da identidade e do CPF do responsável, xérox da certidão de nascimento

do aluno, declaração escolar anterior, 2 fotos 3X4 e, em caso de alunos com até 5 anos, carteira de vacinação. As aulas estão com início previsto para o dia 5 de fevereiro.

EDUCAÇÃO INFANTIL PELA MANHÃ

Suely acrescenta que o Colégio Duque de Caxias estuda a possibilidade de oferecer, em 2007, a educação infantil no turno matutino. Hoje, ela é oferecida no turno vespertino, junto ao 1º ano do ensino fundamental. Já no turno vespertino estão as turmas de 2º e 3º anos do ensino fundamental e todas as salas do ensino médio.

A diretora defende que a Instituição mantenha a tradição de respeitar aqueles que com ela convivem, além de proporcionar um trabalho integrado entre colégio, pais, alunos e comunidade.

Ela lembra, também, que para o ano que vem serão construídas novas salas e ampliados os laboratórios.



Mirela Marcarini

A Escola Santa Adame, segundo Marina Quirgo, tem como diferencial oferecer uma educação integral e qualificada

Santa Adame

Matrículas a partir de 15 de novembro

A Escola Santa Adame, localizada no município de Vila Velha, oferece as turmas de 1ª, 2ª e 3ª Séries do Ensino Médio e aos interessados, as matrículas estarão abertas a partir do dia 15 de novembro, na sede da instituição.

Serão ofertadas 80 vagas para cada série, sendo todas do turno matutino. As aulas estão previs-

tas para começar no dia 5 de fevereiro de 2007.

EXIGÊNCIAS PARA MATRÍCULAS

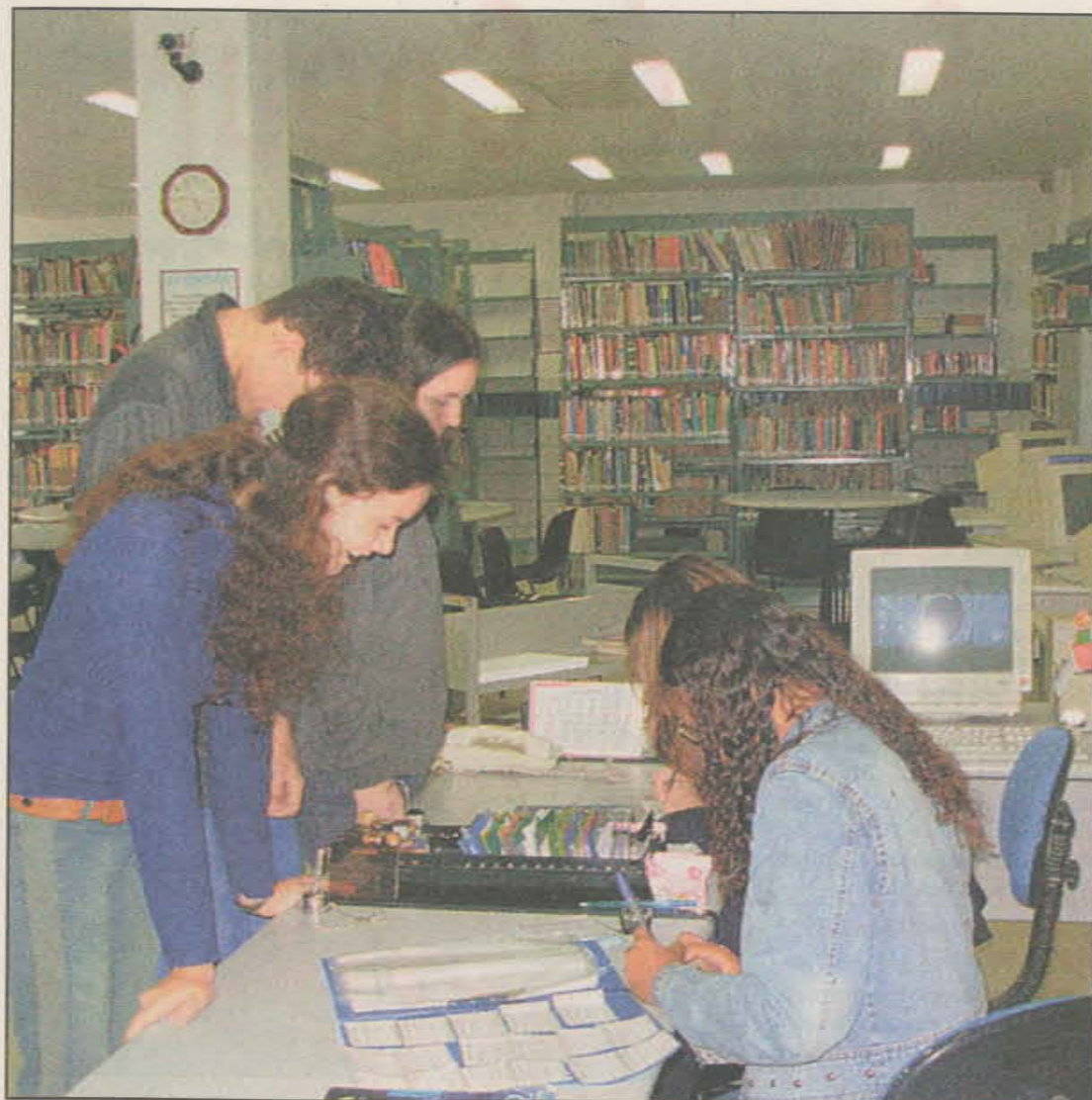
Para efetuar a matrícula é necessário levar uma foto 3 x 4 recente, fotocópia legível da certidão de nascimento, fotocópia da CI e do CPF do responsável, declaração de conclusão da série anterior, certificado de quitação

da escola de origem, 2 vias originais do histórico escolar de conclusão do Ensino Fundamental (para alunos da 1ª Série), 1 via original do histórico escolar do Ensino Fundamental e 1 via original do histórico escolar de conclusão da série anterior do Ensino Médio (para alunos das 2ª e 3ª séries), além da xérox do comprovante de residência.

EDUCAÇÃO INTEGRAL

A diretora pedagógica da Escola Santa Adame, Marina Quirgo, enfatiza que o colégio tem como diferencial o objetivo de oferecer uma educação integral e qualificada aos seus alunos.

"O nosso trabalho é voltado, em todas as dimensões, para favorecer uma educação integral aos nossos alunos", esclarece Marina.



Lia Galvêas

Em 2007, a escola vai construir um Parque Esportivo em Jardim da Penha e uma nova unidade em Vila Velha

Darwin

Matrículas já podem ser feitas na internet

Quem quiser estudar no Centro Educacional Charles Darwin em 2007 já pode entrar no site

A data de início das aulas é 5 de fevereiro e para o próximo ano a escola vai investir na construção de um parque esportivo

nas matérias substituirão as aulas de Política Contemporânea, em função de uma exigência do Ministério da Educação (MEC), pa-

Crescer

30 anos de compromisso com a qualidade

Para Vera Zanol Santos Neves, diretora da Crescer PHD, "é conquistando valores indispensáveis à formação das crianças, adolescentes e jovens, que a escola comemora, com satisfação e orgulho, os resultados pessoais e profissionais de seus alunos; o êxito desses dá à escola a certeza de estar no caminho certo".

Programada e planejada para atender a cerca de 500 alunos, a Crescer PHD conhece seus alunos individualmente. Quanto ao valor da mensalidade, estará disponível no site da escola a partir do dia 10 de novembro e a partir do dia 15 começará o período para as matrículas. Para os pais que desejam se informar melhor a respeito da escola, basta acessar o site www.crescer-phd.com.br

IMPLANTAÇÃO DE NOVAS AÇÕES

"São 30 anos mantendo a tradição e o compromisso com a qualidade do ensino, para construir uma sociedade cada vez melhor. Por isso, hoje, a Crescer PHD é uma escola conceituada, com um ensino dentro dos mais altos padrões de qualidade, atendendo desde a educação infantil até o ensino médio, preparando os alunos para o ensino superior", disse Vera.

"Por isso acreditamos e investimos na capacidade de implantar novas ações, sempre trabalhando em cima de conceitos já firmados e que deram certo", afirma a diretora Vera Lúcia Zanol Santos



Aline Cesconetto

Mais do que a distribuição do saber, a Crescer PHD investe na busca constante do ensino, diz Vera Zanol Santos Neves

Neves. E é assim que caminha a escola: abrindo cenários e horizontes, estimulando a prática de projetos sociais, investindo em novas instalações, na capacitação profissional e na busca da excelência de seus serviços.

Os funcionários da escola acreditam que a contribuição dos educadores para o desenvolvimento de seus alunos é de fundamental importância, no momento em que esses profissionais os encaminham para onde seus

talentos sejam reconhecidos e adaptados, de maneira que eles se tornem conscientes e socialmente participativos.

TREINAMENTOS

De acordo com a secretária da escola, Sônia Correa Soares de Mello, a escola contribui para o desenvolvimento não só dos seus alunos, mas também de seus funcionários. "A escola investe constantemente em seus funcionários, com treinamentos e cursos de atendimento, para nos manter atualizados e bem preparados. Hoje, qualquer um que chega à escola tem um atendimento de qualidade e diferenciado, porque nós estamos preparados para atender bem a todos".

É pelo investimento constante, nos funcionários e, principalmente, nos educadores e alunos que foi possível perceber que "a postura do nosso professor e dos nossos alunos mudou durante os anos. Essa mudança foi muito positiva e se deve aos treinamentos e considerações da rotina do trabalho e do aluno. Hoje nossos educadores conseguem trabalhar com o aluno de uma maneira mais completa, o aluno hoje analisa, interpreta, avalia, procura e percebe novos conhecimentos com maior clareza e compreensão", conclui Vera Zanol.

Projetos Sociais e Culturais são oferecidos pela escola, como, por exemplo, o projeto A Escola vai ao Teatro. A arte-educação tem como papel ajudar a escola a sair de uma educação unidimensional, para uma educação multidimensional, que vai inventar o futuro.

Quem quiser estudar no Centro Educacional Charles Darwin em 2007 já pode entrar no site www.darwin.com.br e solicitar uma vaga para uma das nove unidades da escola. A rematrícula para os alunos que já estudam no Darwin começa no dia 9 de novembro.

A escola, que completou 16 anos em 2006, conta hoje com quase 7 mil alunos em unidades localizadas nos municípios de Vitória, Vila Velha, Laranjeiras, Campo Grande, Guarapari, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina e Linhares.

AULAS COMEÇAM EM FEVEREIRO

A data de início das aulas é 5 de fevereiro e para o próximo ano a escola vai investir na construção de um parque esportivo em sua unidade de Jardim da Penha, que contará com piscina, quadras de esporte e um ginásio moderno, voltado para atividades extracurriculares.

Estão previstos investimentos, também, na construção de uma nova unidade em Vila Velha, que ficará localizada na Praia da Costa. De acordo com o diretor do Darwin, Ricardo de Assis, o segredo da escola está em nunca se acomodar e, por isso, os investimentos continuarão a ser feitos.

Também em 2007 o Darwin adotará as disciplinas de sociologia para o 1º ano do Ensino Médio e filosofia para o 2º ano. Es-

sas matérias substituirão as aulas de Política Contemporânea, em função de uma exigência do Ministério da Educação (MEC), para o próximo ano letivo.

No entanto, o diretor destaca que o governo poderia ter concedido um prazo maior para que as escolas instituíssem essas matérias, em função da falta de professores qualificados no mercado.

PARCERIA

O Darwin fechou uma parceria com a Aracruz Celulose e, a partir do próximo ano vai funcionar em novo local no município de Aracruz, na escola que é mantida pela empresa. Lá serão oferecidas, inclusive, todas as séries da educação infantil.



Patricia Batista

O Marista oferece aos seus alunos excelentes instalações, como a biblioteca da escola, que é uma das mais completas do Estado

Marista

Encontro de pais

O Colégio Marista promove todos os anos, antes do início das aulas, um encontro com os pais e os estudantes interessados em ingressar, ou os que já estudam na escola, para uma maior integração entre os mesmos e a instituição.

“Os pais têm oportunidade

de cultura e ação social, além de diversas novidades para o processo de ensino e aprendizagem.

“O Colégio Marista Nossa Senhora da Penha completa 52 anos de tradição dentro de um padrão de qualidade, buscando excelência acadêmica em seus projetos pedagógi-

cos, nua em olimpíadas, professores gabaritados, aulas informatizadas e atividades extracurriculares, com viagens culturais.

PERÍODO DE INSCRIÇÕES

As inscrições para os novos alunos já estão abertas desde o dia 1 de setembro último e

Sacré-Coeur

Incentivo à cidadania

Formar cidadãos conscientes das diversas realidades vivenciadas no Brasil. Isso é o que propõe o Colégio Sagrado Coração de Maria, Sacré-Coeur. Na escola, o contato com diferenças e responsabilidades é realizado desde as primeiras turmas do maternal, por meio de projetos sócioeducativos.

Dessa forma, a aprendizagem não fica restrita à sala de aula. A coordenadora pedagógica do colégio, Silvana Bizzo Cruz conta que a principal proposta da escola é preparar para a vida e que os projetos ajudam no envolvimento e participação dos alunos.

INTERDISCIPLINARIDADE E MEIO AMBIENTE

“Todos os segmentos têm contato com projetos interdisciplinares e de intervenção no meio ambiente. Além de nossa grade curricular, temos ainda projetos extracurriculares, que despertam valores como solidariedade e amor ao próximo”, diz.

O Colégio Sagrado Coração de Maria é uma instituição filantrópica e, por isso, se destaca por diversas intervenções sociais. Atualmente, cinco projetos são mantidos pela escola, mas dois deles são destacados pela diretora geral, Regina Coeli Faustini Baglioli, o ‘Vida’ e o ‘Anjos da Noite’.

O primeiro é realizado em Jardim Carapina, Serra, e atende a cerca de 200 crianças em risco social, que depois das aulas normais, nas escolas do bairro, vão para a sede do projeto e recebem almoço, reforço escolar e atividades como artes, teatro e esportes.

ANJOS DA NOITE



Priscila Norbim

Por meio de projetos sociais os alunos do colégio conhecem novas realidades e desenvolvem a solidariedade e a cidadania

Muitos de nossos alunos são de classe média ou média/alta e, por isso, eles ficam um pouco distantes do outro Brasil”, afirma Regina Baglioli.

A partir de 2007, os alunos da 4ª a 8ª série do Colégio Sagrado Coração de Maria terão aulas de vela. O esporte é uma modalidade olímpica que, entre outras coisas, ensina a lidar com regras e desperta o interesse pela qualidade de vida.

De acordo com a diretora geral da escola, Regina Coeli Faustini Baglioli, inicialmente as aulas

são de maternal à 4ª série do fundamental, à tarde.

HORÁRIOS

No Sacré-Coeur todas as turmas são em horários semi-integrais (manhã ou tarde), com exceção do 3º ano do ensino médio, que possui aulas integrais. Nesse caso, a intenção é oferecer uma grade curricular mais intensiva, com mais exercícios, tanto discursivos como objetivos.

Todos os outros segmentos possuem aulas de esportes e projetos aplicados em horários dife-

“Os pais têm oportunidade de fazer a inscrição e participar de um encontro de pais, filhos e escola. O objetivo desses encontros é para que as famílias conheçam a filosofia da escola, a proposta pedagógica e tudo o mais que a escola oferece, além de passar um momento conhecendo o nosso espaço físico”, diz a assessora de comunicação do Marista, Lucineide Macedo.

FÉ, CULTURA E AÇÃO SOCIAL FAZEM PARTE DO PROJETO

Com seus dois mil alunos da Educação Infantil ao 3º ano do Ensino Médio, o colégio oferece às famílias um projeto educativo que harmoniza fé,

em seus projetos pedagógicos, pastorais e sociais”, conclui Lucineide.

Além dessa integração e do ensino teórico, a escola oferece alguns diferenciais como aulas de Filosofia para alunos da 1ª à 4ª série, acompanhamento sistemático dos orientadores educacionais, aulas com monitores universitários para alunos com déficit de aprendizagem e vários projetos específicos para os alunos da Educação Infantil.

A instituição ainda conta com um espaço físico apropriado, salas do Ensino Médio climatizadas, preparação para o vestibular com resultados notórios, participação conti-

o dia 1 de setembro último e os próximos encontros ocorrerão no dia 9 de novembro, para a educação infantil, a partir da 5ª série, às 8h30 e às 10 horas para os alunos de 6ª à 9ª série. A outra reunião será no dia 23 de novembro, às 8h30 para a 5ª série e às 16 horas para os alunos da 6ª a 9ª série.

O valor da mensalidade ainda não está definido. Para a inscrição, o aluno paga uma taxa de expediente de R\$ 15,00. Os interessados também podem acessar o Portal Marista para mais informações, que é o www.marista.edu.br ou pelo telefone 4009-4200.

ANJOS DA NOITE

Já o Anjos da Noite é voltado para a distribuição de lanches para as mães e acompanhantes do Hospital Infantil. Uma equipe de voluntários formada por pais, professores, religiosas, alunos e ex-alunos do colégio prepara e distribui os lanches, oferecendo além da complementação alimentar, apoio, atenção e esperança.

ENVOLVIMENTO DE ALUNOS

Em algumas situações os alunos do Sacré-Coeur vão aos projetos e participam de atividades e a situação também se inverte, com os alunos dos projetos indo à escola para fazer atividades. Os alunos também se envolvem com as propostas do colégio através de gincanas.

A diretora geral explica que todas as atividades, sejam elas extracurriculares ou não, possuem sempre a supervisão de um profissional competente. A participação dos pais é intensa em todos os projetos da escola, o que facilita a ratificação dos valores.

PARTICIPAÇÃO DE PAIS E ALUNOS REFORÇA PROJETOS

“A participação dos nossos alunos e pais nos trabalhos sociais realizados pela escola ajuda na inserção e conhecimento real da nossa realidade.

possuem aulas de esportes e provas aplicadas em horários diferenciados, para não prejudicar as aulas normais. “Os alunos que estudam no matutino têm reforço escolar à tarde, por exemplo. Todas as atividades em horário extra são dadas pelos próprios professores, são aulas que todas as turmas têm”, afirma a diretora.

Outra novidade para 2007 é a inclusão de uma turma de 5ª série no horário vespertino. Atualmente, os alunos de ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio estudam na parte da ma-

Pedagogia diferenciada

Com programas e projetos curriculares dentro de uma proposta pedagógica diferenciada, o colégio já conquistou resultados muito satisfatórios.

Na primeira etapa do vestibular da Ufes, o primeiro lugar geral foi de um aluno da escola, além de 85% de aprovação. Já no Enem, o Sacré-Coeur conquistou o segundo lugar geral entre as escolas particulares no ano de 2005.

MATRÍCULAS

As rematrículas do Sacré-Coeur acontecem de 13 a 17 de novembro e as matrículas para novos alunos de 20 a 24 do mes-

mo mês, sempre no horário de atendimento da secretaria, de 8 às 12 horas e de 13 às 17 horas.

Reservas de matrículas já podem ser realizadas através do telefone 2124-9100, pelo e-mail scmarie@scmarie-es.com.br ou na sede da escola, na Rua Coração de Maria, 315, Praia do Canto, Vitória.

A escola mantém convênios com empresas como CST e Petrobrás. Além disso, anualmente cerca de 40 alunos carentes participam de uma seleção, realizada por pedagogos e assistentes sociais e ingressam no Sacré-Coeur por meio de bolsas de estudos.

Minha Escola

PREÇO
E QUALIDADE

NOVIDADES
PARA 2007

. Inglês
. Arte

. Natação
. Psicólogo

Extra-curriculares:

Escola Brasileira

Busca pela qualidade



Divulgação

A Escola Brasileira tem amplo espaço físico e infra-estrutura moderna, para oferecer o máximo de conforto aos alunos.

Oferecer educação e qualidade é um dos principais objetivos da Escola Brasileira ao longo dos seus 81 anos de existência no mercado capixaba. Localizada na Mata da Praia, a escola sempre trabalhou com alunos da Educação Infantil ao Ensino Fundamental.

Tendo um espaço físico amplo e infra-estrutura moderna, a escola está sempre interessada em oferecer o máximo de conforto aos seus alunos. "Com a preocupação sempre focada no cliente, tentamos de toda forma estar ao lado da família, proporcionando tudo de melhor aos nossos alunos, para que o processo ensino-aprendizagem se torne menos rotineiro e mais saudável ao aluno", disse a diretora Administrativa Anna Cristina Lacourt de Moraes.

INFRA-ESTRUTURA

As salas são amplas, adaptadas para cada série do ensino, ambientadas e todas preparadas para utilização de sistema multimídia, com laboratórios de Informática e Ciências. Tudo isso se torna ferramenta disponível e

fundamental ao professor, para tornar as aulas mais participativas e dinâmicas.

Como proposta e adequação às necessidades que o mercado exige, hoje, a Escola Brasileira incluiu em sua grade curricular aulas diárias de língua Inglesa, desde a Educação Infantil até a 8ª série. "Nosso objetivo é tornar essa iniciativa um diferencial importante na formação de nossos alunos, que também recebem noções básicas de espanhol, da 5ª à 8ª série, língua hoje também exigida dentro do mercado", salientou Anna Cristina.

Para um aperfeiçoamento total do aluno, a Escola inclui, ainda, outras atividades extracurriculares para todas as séries, onde os alunos podem trabalhar e exercitar seu lado emocional de forma lúdica, por meio da musicalidade, das atividades específicas de recreação e de desenvolvimento de projetos, utilizando ferramentas como a informática.

Nas séries iniciais e nas demais, há um incentivo ainda maior em trabalhos literários, interligando as artes.

Matrículas e rematrículas em dezembro

Para o ano letivo de 2007, as matrículas e rematrículas da Escola Brasileira poderão ser feitas a partir do próximo dia 4 de dezembro. Os pais que tiverem interesse em conhecer o ambiente escolar antes de efetivar a matrícula do filho podem entrar em contato com a Escola Brasileira por meio do telefone (27) 3325-6999, das 8 às 18 horas, de segunda a sexta-feiras.

Na tentativa de manter sempre a melhor parceria entre escola e família, para o ano letivo de 2007 a escola resolveu manter os índices de desconto, que ficam assegurados no ato da matrícula/rematricula.

VALORES DAS ANUIDADES

As anuidades estão variando de R\$ 4.849,56 (da Educação Infantil à 4ª série) a R\$ 5.083,08 (de 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental) e podem ser divididas em até 13 parcelas mensais, ou seja, cerca de R\$ 374,04 e R\$ 391,30, respectivamente.

"É importante ressaltarmos que a nova tendência de mercado, hoje, é estarmos cada vez mais nos aproximando de nossos próprios clientes, fazendo com que sejamos fortes o suficiente para garantir e saciar os desejos e as próprias necessidades daqueles que nos estão procurando", ressaltou Anna Cristina.

A Escola Brasileira desenvolve uma metodologia de trabalho clara e transparente. Cada aluno é acompanhado de acordo com suas necessidades, o que, além de estimular o conhecimento, lhe propõe novos desafios.

Salesiano

Buscando o destaque

As matrículas para o ano letivo de 2007 no Colégio Salesiano já estão abertas em suas duas unidades localizadas na Avenida Vitória e em Jardim Camburi. A escola tem novas propostas para o próximo ano e vem investindo nos ensinos médio e fundamental, com o objetivo de se destacar como uma das melhores escolas no turno vespertino.

Para obter informações sobre matrículas basta os interessados ligarem para os telefones das duas unidades do Salesiano. Segundo o vice-diretor administrativo da escola em Vitória, Antônio Marcos Luz, é importante que os pais dos alunos visitem a instituição. "Pedimos aos pais que venham com seus filhos conhecer a escola, na Avenida Vitória ou em Jardim Camburi, para que possamos apresentar a nossa proposta político-pedagógica e a estrutura que temos a oferecer", afirmou.

MENSALIDADES E PLANOS ESPECIAIS

As mensalidades variam de acordo com o ano em que o aluno está e existem planos especiais para famílias com mais de um aluno na escola. Os valores vão de R\$ 340,00 para o 1º ano do Ensino Fundamental, na escola da Avenida Vitória, a R\$ 452,00 para o 1º e 2º ano do Ensino Médio, na unidade de Jardim Camburi. O início das aulas está marcado para o dia 5 de fevereiro de 2007.

Hoje, o Salesiano conta com 2.100 alunos, sendo 1.500 da unidade de Jardim Camburi, nos turnos matutino e vespertino, e 600 na Avenida Vitória, todos no turno vespertino. Essa unidade só funciona à tarde e oferece desde a 1ª série do Ensino Fundamental ao 3º ano do ensino médio.



Lia Galvêas

O colégio está com matrículas abertas para ensino médio e fundamental e vem adotando material didático exclusivo

Rede salesiana atua em 130 países

A Rede Salesiana conta com mais de 4 mil escolas e está presente em cerca de 130 países. No Brasil, ela atravessa uma nova fase, com o recente processo de implantação do material didático específico da Rede.

Esse material está sendo produzido por 49 autores, exclusivamente para a Rede Salesiana e o processo de implantação nas escolas vai acontecer gradativamente, ao longo de quatro anos, desde 2005. No próximo ano passarão a utilizar o material a 3ª e a 7ª série do Ensino Fundamental e o 3º ano do Ensino Médio.

UTILIZAÇÃO DE MATERIAL ESPECÍFICO

"Até então utilizávamos livros didáticos no processo de ensino e aprendizagem. Agora temos o material didático específico da Rede, cuja qualidade já é reconhecida. Inclusive, a Associação Brasileira de Física apontou, no ano passado, nossos livros de física como os melhores para ensino médio", conta a vice-diretora pedagógica da escola em Vitória, Rosângela Meira.

Segundo ainda Rosângela, o material não é focado em exercícios por repetição e não traz conceitos prontos. A proposta envolve aulas dialogadas, em que o aluno é co-autor, pois é levado a construir os conceitos junto com o professor.



Benilda Eller

O UP oferece bibliotecas ligadas à Internet, além de aulas de Inglês e Espanhol para o ensino médio e o pré-vestibular

UP

Matrículas em novembro

O UP – Centro Educacional União de Professores – possui quatro unidades de ensino em Vitória e uma em Vila Velha, e está atuando há cinco anos no Ensino Médio e Pré-Vestibular. As matrículas para o ano letivo 2007 estão com início previsto para o dia 16 de novembro.

Para efetuar a matrícula no Ensino Médio é necessário cópia da certidão de nascimento do aluno, declaração de escolaridade, declaração de quitação, três fotos 3x4, comprovante de residência do aluno, histórico (com a série cursada), cópia da identidade e do CPF do responsável e cópia do comprovante de residência do respon-

sável, se for diferente do aluno.

EXIGÊNCIAS PARA O PRÉ-VESTIBULAR

Já quem for se matricular no pré-vestibular deverá apresentar duas fotos 3x4, cópia da certidão de nascimento ou carteira de identidade, cópia do CPF e do comprovante de residência.

Atualmente, o UP adota os seguintes critérios para bolsas e descontos: os alunos que vão cursar o Ensino Médio e que desejam obter descontos nas mensalidades escolares poderão participar do bolsão.

As inscrições foram abertas no dia 23 de outubro, em todas as unidades do UP, e a prova acontecerá no dia 5 de novembro.

Já para estudantes do pré-vestibular, os descontos são concedidos, levando em conta a pontuação obtida na 1ª fase do vestibular da Universidade Federal do Espírito Santo e a classificação dos 20 primeiros colocados nos simulados realizados pela escola.

DESCONTOS

O UP também oferece descontos para estudantes ligados a empresas conveniadas como o Programa Lazer e Cultura - AEST, Companhia Vale do Rio Doce, Mútua, Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea) e Arcelor Mittal.

De acordo com o diretor de Marketing, Marco Antônio Prúcoli Barboza, com apenas cinco anos de funcionamento o UP, pelo segundo ano consecutivo, conquistou a 2ª colocação na Pesquisa Recall, como a marca mais lembrada pelos capixabas em seu segmento.

Segundo Barboza, a escola tem um crescente número de aprovações na Universidade Federal do Espírito Santo e em vários vestibulares de destaque nacional. “O UP demonstra a sua qualidade e a sua credibilidade em Educação”, frisou.

A instituição dispõe de computadores, com acesso à internet, nas bibliotecas das cinco unidades de ensino e oferece aulas de Inglês e Espanhol para o Ensino Médio e para o Pré-vestibular.

Humboldt

Novo curso e matrículas

Já conhecida por oferecer cursos técnicos na área da saúde, o Instituto Humboldt se torna pioneiro ao lançar no Espírito Santo o curso de Técnico em Logística de Armazenagem, Transporte e Distribuição, que é o carro chefe da escola para 2007.

Segundo o mantenedor, Carlos Roberto Seideil, a maioria das empresas depende, de alguma forma, do setor de logística para se destacar num mercado que se torna cada vez mais competitivo, o que abre espaço e cria oportunidades para profissionais que queiram trabalhar nas áreas de distribuição, transporte e armazenagem.

ESCOLA OFERECE TAMBÉM TÉCNICO DE FARMÁCIA

A conclusão do curso é feita em apenas 18 meses e os interessados têm a opção de estudar no período noturno, de 2ª a 6ª feira, das 19 às 22h30, ou nos finais de semana, sábados e domingos, das 8 às 17 horas.

Além do pioneirismo no Curso de Logística a instituição também é a única que oferece um curso técnico de Farmácia no Estado. “Os alunos são preparados para adquirir o domínio dos assuntos relacionados à farmá-



Patrícia Baptista

A escola está oferecendo um curso de logística que, segundo afirma, é inédito no Espírito Santo

cia/drogaria e demais áreas em que possam atuar, sendo um auxílio primordial para o farmacêutico, visto que há defasagem de mão-de-obra qualificada”, completou.

BOLSÃO VAI PROPORCIONAR DESCONTOS

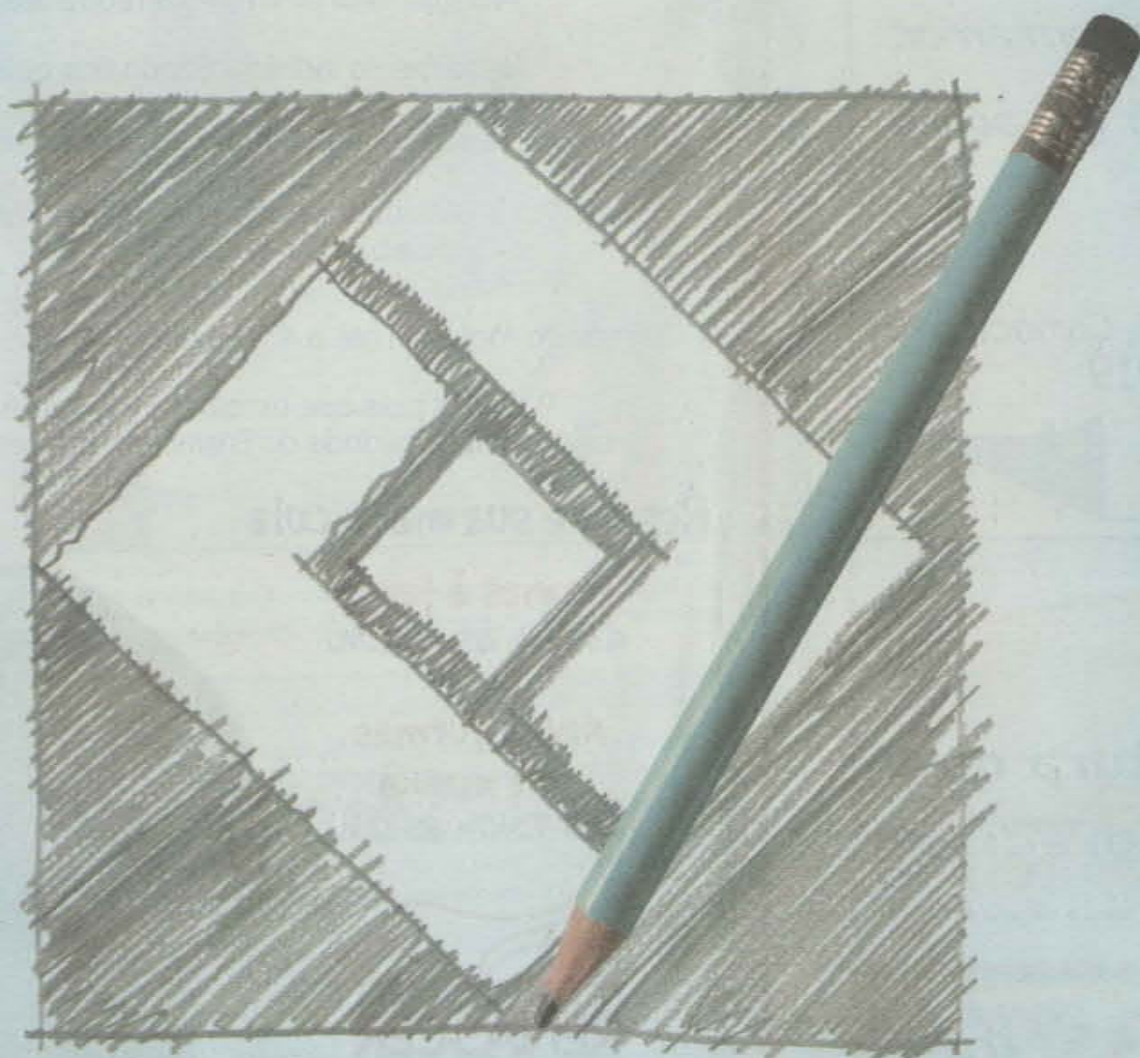
A escola promoverá o Bolsão para 2007, com bolsas que variam entre 10 e 100% de descon-

to. As provas serão no dia 2 de dezembro para o Ensino Médio Profissionalizante e no dia 3 de dezembro para os Técnicos em Enfermagem e Farmácia.

As matrículas estarão abertas a partir de 20 de novembro e as informações poderão ser adquiridas pelos telefones 3223-8522 ou 3223-8062, ou pelo site www.institutohumboldt.com.br.

INVISTA EM UMA EDUCAÇÃO PARA A VIDA TODA.

Faesa Educação Infantil • Faesa Ensino Fundamental • Faesa Ensino Médio



Equipe Competente

Os alunos contam com o apoio de uma equipe competente e qualificada. Educadores comprometidos com o ensino e o desenvolvimento individual de cada aluno.

Educação Continuada

A FAESA prepara os seus alunos da Educação Infantil à Pós-graduação. Uma formação que começa na infância e fica para a vida toda.

Conhecimento Vivo


Aprender é ir além da sala de aula. É ter atividades multidisciplinares que valorizam o conhecimento por meio da teoria e da prática. É aplicar conceitos no dia-a-dia.

Ambiente Ideal

Os Colégios FAESA e a FAESA Ensino Médio são espaços privilegiados de aprendizagem. Uma infra-estrutura que oferece bem-estar, conforto e segurança. O espaço ideal para o desenvolvimento das potencialidades de cada aluno.

Integração com a Família

A FAESA acredita que a comunicação com a família é essencial. Um relacionamento bem próximo e sistemático da escola com os pais contribui para o desenvolvimento integral do aluno.

 **Colégio FAESA**

www.colegiosfaesa.com.br

Mata da Praia
R. João Nunes Coelho, 150,
Mata da Praia, Vitória-ES
Tel.: (27) 3315-0063
Fax.: (27) 3325-5887

Jucutuquara
R. Barão de Mauá, 30,
Jucutuquara, Vitória-ES
Tel.: (27) 3323-5212
Fax.: (27) 3223-5896

 **FAESA**
ENSINO MÉDIO

www.faesaensinomedio.com.br

Matrículas
abertas para
2007

FAESA Ensino Médio
Av. Vitória, 2084,
Monte Belo, Vitória-ES
Telefax: (27) 3322-8100